

PLANO DE GOVERNO

2025 a 2028



PREFEITO

BOCALOM

Vice **ALYSSON BESTENE**

22

O BOM TRABALHO TEM QUE CONTINUAR

CNPJ MAJORTÁRIO: 08.198.738/0001-10 | COPERGRÁFICA
COLIGAÇÃO PRODUTORA PARA EMPRESAR, PL, PP, US, SOLIDARIEDADE, POSEMIOS E FEDERAÇÃO PEDUCIADANA

Apresentação

PREFEITO BOCALOM

Vice **ALYSSON BESTENE**

22



O BOM TRABALHO TEM QUE CONTINUAR

Queridos(as) Amigos(as) de Rio Branco!

É com muita satisfação e sentimento de responsabilidade que apresentamos o Plano de Governo para o nosso novo mandato como prefeito de Rio Branco, com a convicção de que já produzimos relevantes avanços na melhoria da qualidade de vida de nossa população e no início do processo de transformação de Rio Branco em uma cidade desenvolvida, acolhedora, agradável e sobretudo mais justa e inclusiva.

Neste plano apresentamos as nossas propostas para os próximos anos, mas também fazemos a prestação de contas sobre a situação precária de como encontramos a Prefeitura de Rio Branco em 2021, e de tudo aquilo que realizamos até este momento. Fizemos muito!

Como vocês sabem, nossa Rio Branco enfrentou momentos desafiadores nos últimos três anos e meio, especialmente com a Pandemia da Covid-19 e com as maiores enchentes já registradas, que afetaram milhares de famílias nas zonas urbana e rural, além da infraestrutura e, mesmo assim, com a ajuda de Deus e do nosso povo, avançamos muito.

Contudo, reconhecemos que ainda há muito a ser feito para manter todas as conquistas e desenvolver ainda mais, pois sabemos que somente com o esforço de uma gestão não é

suficiente para superar todos os problemas e desafios que a cidade apresentava. Portanto, apresento nosso Plano de Governo para o novo mandato e conclamo a todos os rio-branquenses a unir forças para nos possibilitar mais um ciclo de gestão para, juntos, consolidarmos os avanços já conquistados e superarmos os desafios que ainda persistem.

Desde o primeiro dia da nossa gestão trabalhamos incansavelmente. Administramos o município com firmeza de espírito e senso de responsabilidade, pautados nos princípios cristãos e balizados por nossa Bíblia Política, a Constituição Federal, alocando os recursos públicos de forma responsável, com o fim de produzir resultados onde eram mais necessários. Por isso mantivemos o zelo de apresentar propostas simples, objetivas e exequíveis, que serão complementadas ao longo da campanha eleitoral, através da participação da população e entidades de classe, para assegurar um desenvolvimento com responsabilidade e sustentabilidade e assim garantir uma vida mais digna à população rio-branquense.

Não será diferente com o novo mandato, pois, estamos profundamente comprometidos em construir uma cidade mais justa, sustentável e próspera para todos os munícipes, da cidade e do campo. É preciso continuar o trabalho que já iniciamos e aprofundar ações que visam melhorar a qualidade de vida da nossa população para, juntos, sob as bênçãos de Deus, administrarmos a capital acreana com humanidade, serenidade, humildade, responsabilidade e senso de justiça.

Este plano reflete a nossa visão para a continuidade no processo de reconstrução de Rio Branco, me propondo a fazer isto com total fidelidade aos valores aprendidos e herdados de minha criação familiar: transparência, honestidade e com respeito aos valores cristãos.

**Eu amo
Rio Branco.
E você?**



**Vamos
juntos?**

Tião Bocalom



Valores humanos são os princípios morais e éticos que conduzem a vida de uma pessoa e de uma sociedade. Funcionam como normas de conduta, determinantes nas decisões importantes de um indivíduo e demonstram quais os valores dirigem suas escolhas em relação ao que é certo.

1. A LIBERDADE E A VIDA

A liberdade é um princípio fundamental para todos que valorizam a família, a democracia, a produção por meio da liberdade econômica, o direito à sua propriedade, o direito à vida desde o nascimento, à liberdade de expressão e à capacidade de viver de acordo com valores e objetivos pessoais. No final das contas, a vida é o caminho para a felicidade e prosperidade do ser humano. A liberdade, tanto para a vida individual como em sociedade, é essencial para prosperidade da nossa capital. A liberdade do ser humano não se negocia e é essencialmente intocável. Rio Branco deve apoiar e participar de iniciativas que sejam coerentes, realistas e socioeconomicamente viáveis para contribuir com o futuro das nossas crianças e assegurar que eles tenham uma vida plena e digna! Na nossa gestão, a experiência andarà de mãos dadas com o avanço. Assim como a produção, a inovação e a produção econômica com a responsabilidade, como caminhamos até aqui.

1.1 A Liberdade de Expressão é um dos conceitos

mais fundamentais de uma democracia. Essa liberdade é garantida pela Constituição e permite a todo e qualquer cidadão manifestar seus pensamentos e ideias, mesmo que sejam divergentes dos de outros grupos. Através dessa liberdade, tanto indivíduos, quanto o coletivo, podemos investigar, divulgar e opinar sobre assuntos de interesse público e privado. É por meio dela que a coletividade se expressa, incluindo nas redes sociais, ajudando a construir um futuro mais justo e sólido para a comunidade onde vivemos.

1.2 A Liberdade Religiosa significa oferecer a todos os cidadãos rio-branquenses e residentes na capital, a oportunidade de exercer sua fé ou não, suas crenças religiosas livremente e respeitando àqueles que têm opiniões e religiões diferentes. Dessa maneira, cada indivíduo se torna pleno, com o livre arbítrio sobre sua visão de mundo e a possibilidade de desfrutar de sua felicidade. Trata-se de assegurar que o município e a sociedade garantam a liberdade religiosa de cada cidadão, combatendo todas as formas de discriminação e ataques às diversas crenças. Todo e qualquer cidadão de Rio Branco tem a liberdade de escolher o alimento da sua alma, independente do seu credo.

1.3 A Liberdade Econômica tem o objetivo de proporcionar aos cidadãos de Rio Branco a liberdade de empreender em todas as áreas permitidas pelas leis, criando empregos, novos incentivos e concorrência. Os benefícios dessa visão de economia de mercado contrastam fortemente com as economias fechadas, que estão desatualizadas e inadequadas para a realidade atual.



**É preciso
avançar!**



DIRETRIZES DO NOSSO PLANO DE GOVERNO

A expansão de iniciativas trará benefícios diretos e indiretos para a nossa capital, permitindo que o Poder Executivo do Município se concentre em suas principais responsabilidades, como saúde, educação e bem-estar. A responsabilidade fiscal e o equilíbrio das contas públicas está proporcionando ao cidadão de Rio Branco inúmeros benefícios. O apoio ao homem do campo que realizamos, neste nosso mandato, continuará para que nossa cidade possa gerar muito mais oportunidades de emprego e renda.

1.4 A Sustentabilidade Ambiental é extremamente importante para o nosso município proteger os biomas e reduzir os impactos negativos da perda de espécies, da poluição do ar e da água, entre outros problemas. O futuro do planeta e da humanidade precisa ser muito bem cuidado. A cidade de Rio Branco, com seu território rico em fauna e flora em nosso ecossistema, desempenha um papel crucial nessa questão.

No entanto, também é preciso equilibrar esses esforços com seus próprios valores e necessidades. A diversidade de sua biodiversidade, as diferentes realidades econômicas e os interesses dos residentes da nossa capital. O uso de tecnologias modernas para ajudar na seleção de soluções consideradas "ótimas" em políticas públicas, é um exemplo que merece ser explorado com ênfase no uso responsável por meio da sustentabilidade.

Neste sentido, produzir economicamente é crucial para o crescimento e prosperidade de uma capital, e isso pode ser alcançado sem comprometer a preservação do meio ambiente. O setor privado desempenha um papel fundamental ao adotar práticas que promovem a eficiência e reduzem o impacto ambiental. Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias limpas através de medidas de mercado e iniciativas voluntárias pode gerar um crescimento econômico robusto e sustentável, sem a necessidade de regulamentações excessivas.

A preservação ambiental e o crescimento econômico andam lado a lado, não precisam ser mutuamente exclusivos. Ao permitir que o mercado funcione livremente, com foco em soluções baseadas na eficiência e na responsabilidade corporativa, é possível alcançar um equilíbrio saudável. O melhor desempenho é aquele que irá promover a responsabilidade ambiental através de incentivos econômicos e deixar que o setor privado lidere na criação de soluções inovadoras que beneficiem tanto a economia quanto o meio ambiente. O cidadão rio-branquense tem muito orgulho da nossa área verde e quer preservá-la. Nós também! Todos nós juntos queremos produzir.

A liberdade de uso responsável dos recursos naturais, disponíveis legalmente a cada indivíduo ou comunidade, visa garantir um crescimento ordenado, equilibrando a proteção ambiental com um desenvolvimento econômico justo e sustentável para todos, além de benefícios sociais. Isso é viabilizado pela educação, capacitação, orientação técnica, empreendedorismo, incentivo e reduzindo a desigualdade socioeconômica.

O verdadeiro desenvolvimento sustentável abrange diversas áreas, como economia, infraestrutura, educação, saúde, entre outras. No entanto, esse desenvolvimento deve estar alinhado a parâmetros essenciais, respeitando os princípios de meio ambiente, aspectos sociais e governança. A criação

de valor econômico nos projetos deve seguir esses critérios.

2 DIGNIDADE PARA OS MENOS FAVORECIDOS. A dignidade aliada à liberdade e outros valores democráticos, são cruciais para avaliar a eficácia das políticas públicas. Quando os cidadãos vivem dignamente, demonstra que as políticas são eficazes. Se não estão, é preciso ajustá-las para que atendam às necessidades reais. As políticas devem focar especialmente nos mais desfavorecidos, garantindo igualdade de oportunidades.

A próxima gestão se compromete a continuar priorizando o apoio aos menos favorecidos, ajudando-os a alcançar plena cidadania. Além disso, é importante usar tecnologias que identifiquem rapidamente quaisquer problemas nas políticas públicas, permitindo correções rápidas. O objetivo é que o cidadão possa ser autônomo, com o apoio da Prefeitura Municipal, para alcançar dignidade e melhorar suas condições de vida.

O cidadão pleno não deve depender do Município, mas sim contar com o apoio de todos para alcançar autonomia e dignidade em busca de melhores condições de vida.

3 SOLIDARIEDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO. A solidariedade social e o voluntariado, com a participação fundamental da sociedade civil, são peças importantes em uma engrenagem que se proponha a servir seu cidadão rio-branquense nos períodos de relativa tranquilidade e naqueles em que tragédias acontecem.

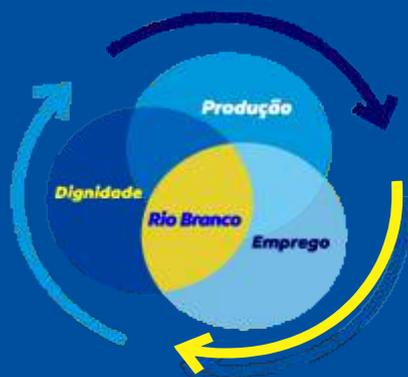
A mesma se baseia na união de interesses e valores compartilhados por uma sociedade, comunidade ou grupo de cidadãos. A importância reside no fato de que a associação e o voluntariado ajudam a superar o individualismo capacitando os cidadãos a se identificarem e assumirem compromissos mútuos com base no respeito e na reciprocidade.

Esses, são instrumentos que permitem o desenvolvimento de um município, aliando as capacidades individuais dos cidadãos voluntariados em favor dos mais necessitados, através da cooperação e da realização de ações que ajudam a superar situações de calamidade e crises individuais e sociais. Nesse sentido, esses princípios são ferramentas que o Município de Rio Branco utiliza para atender as demandas da nossa população. No entanto, na prática, há momentos em que isso não é possível devido às peculiaridades e incertezas que surgem ao longo do período da gestão. Entretanto, nossa gestão se mostrou bastante preparada em situações de calamidade, como demonstrado na alagação de 2023. A Administração Pública, com os cidadãos de Rio Branco, conseguiu ultrapassar àquele momento tão difícil que foi o maior desastre de cheia e enxurrada de Igarapés, da história.

Visto isso, recomenda-se um expressivo empenho no incentivo de ações voluntárias, inclusive com a criação de canais que facilitem, por exemplo, respostas rápidas às calamidades da nossa cidade, estabelecendo macroprocessos que possibilitem orientação àqueles que realizem a doação (o que pode e o que não pode, o que se precisa e o que não se precisa, dentre outros aspectos), os caminhos a serem seguidos na doação, desde a entrega até a chegada, a quem necessita, assim como, assegurar a designação imediata de cada doação para seu propósito específico com uma coordenação que preste contas e mantenha o processo transparente para a população e demais interessados.



01 Em 2021, iniciou-se um novo padrão de gestão em Rio Branco, onde o caminho para a prosperidade foi norteado em políticas públicas que combatem a pobreza e reduzem as desigualdades através de um modelo de produção que investe na geração de emprego e renda. Este modelo de gestão é pelo bem de Rio Branco e favorece a geração de emprego e o empreendedorismo, pois com mais trabalho, a economia se aquece e com isso a arrecadação aumenta, permitindo investir mais recursos em ações da saúde, educação, obras, projetos sociais, entre outros. **O modelo de gestão do Governo Bocalom** acredita nos rio-branquenses e está conduzindo a nossa cidade rumo ao verdadeiro desenvolvimento sustentável. Portanto continuaremos com nosso sistema de prosperidade, tendo o ser humano como o real beneficiário.



02 Manter a boa prática de gastar bem o dinheiro público, com transparência, economicidade, eficiência, qualidade e sem roubar, moralizando Rio Branco, da mesma forma, que **Bolsonaro** fez com o Brasil.

03 Aplicar sempre os princípios da **disciplina** por mim definidos como no "quadro fotografia minha", presente em todas as repartições públicas municipais.

DISCIPLINA

Disciplina para não roubar.

Disciplina para gastar bem o dinheiro público.

Disciplina para atender bem ao público.

Disciplina para trabalhar com resultados.

04 **Projeto Buraco Zero:** Recapeamento em mais de 100 Km de vias urbanas, asfaltamento em 200 novas ruas e construção de 300 Km de calçadas.

05 **Programa Água 24 Horas:** Complementar a capacitação de água com mais duas matrizes:

- Perfurações de poços artesianos profundos para abastecimento de água e lagos;
- Elevar o tratamento de esgoto para 40% (quarenta por cento);
- Elevar o índice de abastecimento de água tratada para 90 (noventa) por cento, em perímetro urbano;

06 **Transporte Público** é um dos grandes desafios em uma cidade, mas sempre gostei de desafios, assim seguiremos enfrentando os obstáculos com soluções viáveis, das quais destacamos:

- Manter o preço da passagem de ônibus em 3,50 (três reais e cinquenta) centavos. Hoje a segunda mais barata do Brasil.
- Renovar e modernizar a frota de ônibus, ofertando à população que utiliza o transporte público, uma frota com 100% de ônibus com ar-condicionado
- Adquirir 20 (vinte) novos ônibus elétricos;

07 Dar continuidade às mais de **3.000 (três mil) obras** que estão sendo iniciadas nesta gestão e serão entregues em 2025, as quais destacamos algumas delas:

- Construção de 07 (sete) Unidades de Saúde;
- Construção de 01 (um) Parque das Crianças;
- Construção de 01 (um) viaduto da AABB;
- Construção de 01 (um) novo Mercado Elias Mansour;
- Recuperação de 1.000 ruas que estão sendo beneficiadas com 140 (cento e quarenta) milhões do "Programa Asfalta Rio Branco";

08 Construir diversas **novas obras**. Abaixo destacamos algumas delas:

- 02 (dois) viadutos (elevados) sendo um na Av. Antônio da Rocha Viana, em frente ao Horto Florestal e outro na rotatória em frente ao Lago do Amor;
- 02 (duas) escolas rurais centralizadas, com Unidades de Saúde e transporte escolar;
- 01 (uma) Unidade de Saúde da Família (USF), no Km 100 da Transacrea.

09 A família é a base de uma sociedade e defendemos o seu direito, fortalecendo os vínculos familiares e intergeracionais, pois compreendemos o papel da mulher na sociedade moderna. Portanto, **criaremos a Secretaria da Família, Mulher e Juventude**.

10 Acreditamos que o futuro da nossa cidade está na **juventude** e no **desenvolvimento tecnológico**. Abaixo destacamos algumas ações:

- Realizar anualmente a Feira de Tecnologia e Inovação "Tech Jovem";
- Definir o perímetro, no mínimo, de 3 (três) áreas de interesse, tecnologia e inovação;
- Criar o Programa Aluno Nota 10, com a premiação para os melhores alunos da rede municipal de ensino para conhecer a Nasa e a Disney.
- Criar e implantar o Programa Jovem Aprendiz com 300 (trezentas) Bolsas-Aprendizagem.



11 Cremos que as atividades culturais e esportivas são poderosas ferramentas de transformação e seus benefícios são inúmeros. Portanto, ampliaremos a participação da juventude e da sociedade em geral nessas atividades, as quais destacamos algumas delas:

- Criaremos o “Programa Bolsa Atleta”;
- Continuar a fomentar ainda mais o esporte individual e coletivo;
- Continuar a fomentar ainda mais a cultura em nossa cidade, apoiando seus fazedores individuais e grupos culturais.

12 Continuar apoiando o homem do campo, por meio do Programa de Fomento à Agricultura Familiar com mecanização agrícola, ofertando calcário, adubos, mudas e assistência técnica. Abaixo relacionamos algumas delas:

- Dar continuidade ao Programa de Recuperação de Ramais para rodar de inverno a verão, em 100% deles;
- Fomentar a pecuária leiteira familiar;
- Criar o Programa de Ajudagem, com 500 (quinhentos) novos açudes;

13 Acreditamos no equilíbrio da proteção ambiental com o crescimento econômico justo para todos e, dentre

as ações que iremos implantar para a desenvolvimento ambiental para as presentes e futuras geração, destacamos algumas delas:

- Ampliar a coleta seletiva;
- Implantar a Usina de Reciclagem para transformar o lixo em objetos diversos, como tijolos, meio-fio, palanques de cerca, dentre outros.
- Implantar o abrigo de Bem-Estar Animal e o Núcleo de Bem-Estar Animal;
- Dar continuidade a modernização dos Parques Públicos e a Unidade de Conservação do Município;
- Ampliar ações para redução de queimadas urbanas através da educação ambiental, elevando a qualidade do ar que respiramos em nossa capital.

14 Para o bom desenvolvimento econômico, além do apoio ao homem do campo destacamos abaixo algumas ações ao empreendedor urbano:

- Criar um polo para pequenas indústrias e serviços;
- Dar continuidade ao Programa de Compras Governamentais/Municipais, adquirindo produtos diretamente das indústrias locais;
- Continuar e ampliar o apoio a Economia Solidária;
- Criar um Programa de Fomento destinado aos microempreendedores;
- Criar os Programas “Mulheres Empreendedoras” e “Jovens Empreendedores”;

15 Ampliar a política de segurança alimentar e nutricional, por meio de algumas ações, das quais destacamos:

- Construção de 04 (quatro) novos Restaurantes Populares;
- Produção de até 5.000 (cinco mil) litros, por dia, de leite de soja que também será ofertado à merenda escolar, para àqueles com intolerâncias à lactose, para àqueles que participam do Bolsa Família e para àqueles possuem deficiência nutricional.

16 Continuaremos a fazer grandes ações e investimentos na área de saúde, dentre as quais, destacamos algumas delas:

- Ampliar o Centro Especializado de Atendimento ao Autista (TEA), com equipes multidisciplinares para garantir a humanização e acolhimento;
- Implantar o serviço de equoterapia com equipe qualificada para atendimento e reabilitação em pacientes com TEA;
- Construir as sedes próprias do Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) e Centro de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil (CAPSi);
- Ofertar exames de eletrocardiograma e cirurgias de pequena complexidade em mais Uraps;
- Implantar no Segundo Distrito, um ambulatório com equipe multiprofissional de atenção especializada para a pessoa idosa;
- Ampliar o potencial de atendimento da assistência à saúde para as pessoas em situação de rua, mantendo consultório na rua com os atendimentos das pessoas em vulnerabilidade, incluindo atendimento noturno, horário de maior incidência para esta população;
- Ampliar o funcionamento do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), em 24 horas;





- Ampliar a capacidade de atuação do Programa Produzindo Sorrisos para um total de 10 (dez) vans para atendimento de tratamento odontológico móvel;
- Ampliar e estruturar o Centro de Zoonoses com um laboratório para realização de exames e monitorar a saúde animal de equinos, muares, bovinos, cães e gatos, ajudando a prevenir surtos e a controlar doenças, em especial a raiva;
- Ampliar e estruturar a saúde rural e para ribeirinhos, garantindo uma equipe multiprofissional itinerante para fazer atendimento médico, odontológico, de enfermagem e dispensação de medicamentos na área rural.
- Ampliar a quantidade de profissionais médicos e odontólogos no Sistema Municipal de Saúde.

17 Sou um educador e acredito que a educação é a maior transformadora social que existe. Já investimos muito nesta área e o nosso compromisso é ampliar ainda mais nossas ações, as quais destacamos:

- Ampliar a oferta de vagas em berçários, creches, pré-escola, anos iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação de Tempo Integral, em 3.000 (três mil) vagas;
- Criar o Centro de Apoio e Integração da criança diagnosticadas com Transtorno de Espectro Autista na rede pública de ensino municipal e também implantar o serviço de equoterapia, com equipe qualificada para atendimento e reabilitação em pacientes com autismo;
- Implementar internet, via satélite, preferencialmente nas escolas rurais;
- Implantar o Programa Escolas Centralizadas. Um no projeto Moreno Maia e outro na Transacreana;
- Continuar a distribuição de tablets aos alunos e notebooks aos professores da rede municipal de ensino.

18 Acreditamos que a segurança pública é um dever de todos. Portanto, continuaremos a proteger nossa cidade com ações nas quais destacamos:

- Ampliar o sistema de videomonitoramento de segurança pública "Rio Branco Mais Segura" para todas as regionais;
- Implantar o Centro Integrado de Comando e Controle Muni-

- pal, visando realizar o videomonitoramento de escolas públicas, unidades de saúde municipais, em parques e obras;
- Criar núcleos de Proteção de Defesa Civil (NUPDECs), nos bairros ou regionais propícios a desastres, para o primeiro enfrentamento às ocorrências;
- Implantar o Programa Municipal "Regulariza Rio Branco", para atualizar a legislação municipal de regularização fundiária e a legislação municipal de titulação definitiva de imóveis, objetivando proporcionar condições de moradias mais dignas e seguras para a população;

19 Implantamos um novo modelo de gestão moderna, integra e eficiente e daremos continuidade através de muitos investimentos e ações, as quais destacamos algumas delas:

- Criar o Diário Oficial do Município de Rio Branco;
- Implantar o novo Portal de Transparência Municipal, ampliando os níveis de integridade e eficiência conquistados na atual gestão;
- Atualizar as leis tributárias municipais, adequando-se à nova reforma tributária, garantido a equidade e justiça social;
- Promover projetos de Educação Empreendedora, com a Educação Financeira, em parceria com o Sebrae, para despertar as vocações empreendedoras nos alunos da rede municipal, objetivando criar opções de desenvolvimento pessoal e profissional aos mesmos e fortalecer a cultura empreendedora;
- Implantar o Programa de Governo Digital e criar o aplicativo de serviços "Rio Branco na Palma da Mão"

20 Promovemos no atual mandato a maior justiça salarial que os servidores do Município de Rio Branco obtiveram na história e vamos continuar nesse caminho. Destacamos que manteremos o abono natalino aos servidores municipais e ampliaremos a nossa política de valorização e capacitação para todas as categorias profissionais;

21 O cuidado com nossa cidade foi destaque na nossa gestão. Assim continuaremos a apostar que está dando certo:

- Manteremos a limpeza e a iluminação pública, ampliando a cobertura dessas áreas em nosso município;
- Aperfeiçoaremos ainda mais o acolhimento e o apoio às famílias vítimas das alagações e das enxurradas;
- Continuaremos a buscar soluções para alagação do Rio Acre e as enxurradas dos Igarapés, a escassez de água durante a estiagem, por meio de investimentos em pesquisas, monitoramento e ações efetivas;

22

Nada mais dignifica uma família do que a sua **moradia**. Cidadãos vivendo em ambientes dignos simbolizam a eficiência de políticas públicas assertivas em uma gestão. Por isso, inicialmente construiremos 2.128 (duas mil cento e vinte e oito) unidades habitacionais, com destaque aos programas abaixo:

- Construção de 1.001 casas do Programa "1.001 Dignidades";
- Construção de 685 (seiscentas e oitenta e cinco) casas e apartamentos do "Programa Minha Casa Minha Vida";
- Construção de 442 (quatrocentos e quarenta e dois) apartamentos do "Programa Minha Dignidade"
- Construção de mais 500 (quinhentas) unidades adicionais do "Programa 1.001 Dignidades", após a entrega das unidades iniciais previstas;
- Criação do "Programa Minha Reforma, Minha Dignidade" com 2.000 (dois mil) beneficiários;
- Criação do "Programa Meu Terreno, Minha Dignidade" com a distribuição de 2.000 (dois mil) lotes urbanos para construção de residências.



**PROPOSTAS SETORIAIS
E TEMÁTICAS**





PROPOSTAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

1. SAÚDE, BEM-ESTAR E SANEAMENTO BÁSICO

O Sistema Municipal de Saúde tem como princípios norteadores o desenvolvimento das ações sob a perspectiva do trabalho em equipe de forma participativa, com foco na integralidade e qualidade dos serviços e no desenvolvimento da política de atendimento humanizado. O estabelecimento de parcerias e articulações intersetoriais e o fomento ao controle social permeiam essas diretrizes na estruturação de uma rede de promoção à saúde.

Para a garantia das ações de assistência desenvolvidas pelas equipes de atenção primária, bem como a ampliação do acesso às ações de atendimento básico realizado pelo município, a Secretaria Municipal de Saúde oferece atendimento de forma universal e em rede, com investimentos que visam a melhoria da qualidade e continuidade das ações realizadas nas Unidades de Referência de Atenção Primária (Uraps) e Unidades de Saúde da Família (USF), ampliando a capacidade resolutive das ações e dos serviços ofertados pela Rede de Atenção Primária do município de Rio Branco.

A rede municipal está organizada em 12 (doze) segmentos de saúde com a distribuição em 48 (quarenta e oito) Unidades de Saúde da Família; 11 (onze) Unidades de Referência de Atenção Primária (Uraps), 1 (uma) Policlínica (Barral y Barral), 1 (um) Centro de Atendimento ao Autista (Mundo Azul), 1 Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS); 1 Centro Especializado do Idoso; 82 (oitenta e duas) equipes de Saúde Família, 59 (cinquenta e nove) equipes de Saúde Bucal, 18 (dezoito) equipes de Atenção Primária (EAP). Compõe também a Rede de Atenção Primária: 1 (um) Centro de Especialidade Odontológica (CEO tipo I), 1 (um) Laboratório de Prótese Dentária, 2 (dois) Centros de Apoio Diagnóstico (CAD), 1 (um) Complexo Farmacêutico Municipal (COFAM), 1 (um) Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), por meio Programa Melhor em Casa, através de 1 (uma) equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar tipo I (EMAD) e uma (01) equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), 1 (um) ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), 1 (um) ambulatório Integrado de Ensino (parceria com a Uninorte), 1 (uma) farmácia central, 3 (três) Unidades de Vigilância (Zoonose, Epidemiologia e Ambiental e Vigilância Sanitária), 1 (um) Centro de Atenção Psicossocial tipo II (Caps Samaúma), 02 (duas) equipes de Multiprofissionais da Atenção à Saúde, 04 (quatro) equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde; 10 (dez) polos de Academia da Saúde, 1 (uma) Central de Regulação de Acesso, 1 (uma) Central Municipal de Rede de Frios, 1 (uma) Unidade de Acolhimento Adulta (UAA) e 1 (uma) equipe de Consultório na Rua (CR), para atendimento às pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo de álcool, crack e outras drogas.

Em seu conjunto, a rede municipal de Saúde conseguiu

evoluir de forma significativa na oferta dos mais diversos serviços prestados por seus vários segmentos, demonstrando o forte compromisso da atual gestão com a saúde e o bem-estar dos rio-branquenses.

Com relação aos atendimentos realizados pelas Unidades de Referência de Atenção Primária em 2021, foram atendidas 152.010 (cento e cinquenta e duas mil e dez) pessoas e 24.924 (vinte e quatro mil, novecentos e vinte e quatro) procedimentos. No ano de 2023 as Uraps atenderam 210.768 (duzentas e dez mil, setecentos e sessenta e oito) pessoas e realizaram 719.554 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e cinquenta e quatro) procedimentos.

Na área de Saúde da Família foram atendidas 226.117 (duzentas e vinte e seis mil, cento e dezessete) pessoas e realizados 677.671 (seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e setenta e um) procedimentos em 2021. Já em 2023, a Saúde da Família atendeu 270.010 (duzentas e setenta mil e dez) pessoas e realizou 839.579 (oitocentos e trinta e nove mil, quinhentos e setenta e nove) procedimentos.

Houve aumento na realização de exames no Centro de Apoio Diagnóstico e Análises Clínicas, que em 2021 realizou 946.537 (novecentos e quarenta e seis mil, quinhentos e trinta e sete) exames. Em 2023 foram 1.342.834 (um milhão, trezentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e quatro) exames, totalizando mais de 4 (quatro) milhões de exames, em três anos e meio de gestão.

Para garantir a qualidade dos serviços houve a contratação de mais de 100 (cem) servidores efetivos entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais.

Como exemplo de valorização dos profissionais de saúde, elevamos o salário dos médicos de aproximadamente 2 (dois) mil reais, na carteira, para 9 (nove) mil reais, mais ajuda de custo, representando um salário de mais de 13 (treze) mil reais por mês.

Com a finalidade de aumentar os pontos de atenção à saúde, foi realizada a construção de 01 (uma) de Unidade de Saúde e assinadas 07 (sete) ordens de serviços para novas construções, ao custo de mais de 15 (quinze) milhões de reais em convênios e com recursos próprios. Também foram reformadas 35 (trinta e cinco) Unidades Básicas de Saúde com investimento de mais de 10 (dez) milhões de reais com recursos próprios. Até final de 2024 serão realizadas as reformas de mais 20 (vinte) Unidades de Saúde ao custo estimado de mais 10 (dez) milhões com recursos de convênios federais.

Durante o ano de 2021 o Centro do Autista realizou 1.088 (um mil e oitenta e oito) atendimentos, enquanto em 2023 aumentou para 3.125 (três mil cento e vinte e cinco). No ano de 2024 até julho, foram realizados 4.383 (quatro mil, trezentos e oitenta e três) atendimentos. Houve a locação de um imóvel maior, aquisição de 01 (uma) van para o Centro do Autista, por meio de recurso federal no valor de 280 (duzentos e oitenta) mil reais. Foram investidos 238 (duzentos e trinta e oito) mil reais, através de emendas municipais, aliada a contratação de profissionais que garantiram um aumento significativo na quantidade de atendimentos.

Mesmo com os avanços na ampliação do número de atendi-



1.1 Saúde e Bem-estar

mentos, resultado da melhoria já consolidada, ainda existe uma fila de espera contendo 927 (novecentos e vinte e sete) crianças que possuem laudo para atendimento. Logo, temos como desafio garantir que todas as crianças recebam assistência especializada.

Em 2021 o Programa Melhor em Casa - Serviço de Atendimento Domiciliar, realizava 1.260 (um mil duzentos e sessenta) atendimentos e 20.796 (vinte mil setecentos e noventa e seis) procedimentos. Já em 2023 o número de atendimentos mais que dobrou totalizando 3.336 (três mil trezentos e trinta e seis), com 46.444 (quarenta e seis mil quatrocentos e quarenta e quatro) procedimentos, e até o primeiro semestre de 2024 já foram realizados 3.194 (três mil, cento e noventa e quatro) atendimentos com 16.613 (dezesseis mil seiscentos e treze) procedimentos.

No ano de 2021 o município contava com 31 (trinta e uma) equipes de saúde bucal que realizaram 46.458 (quarenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito) procedimentos, quando comparado ao ano de 2023. Nota-se um grande aumento de 123.740 (cento e vinte e três mil, setecentos e quarenta) procedimentos.

E no primeiro semestre de 2024 já foram realizadas contratações que possibilitaram a ampliação para 55 (cinquenta e cinco) equipes de saúde bucal que já realizaram 103.224 (cento e três mil, duzentos e vinte e quatro) procedimentos.

Com o objetivo de suprir a demanda reprimida e aumentar a oferta dos serviços de odontologia, foi lançado o Programa Produzindo Sorrisos, que dispõe de 08 (oito) vans com consultório odontológico móvel, realizando diversos procedimentos como orientações de higiene bucal, aplicação de flúor, limpeza, restauração, extração e até atendimentos de urgência. Em 2024 esses serviços serão ampliados com mais 02 (duas) vans. No ano de 2023 foram atendidas 16.290 (dezesseis mil, duzentas e noventa) pessoas. A previsão para 2024 é de atender aproximadamente 40 (quarenta) mil pessoas.

Os serviços de atendimento em saúde mental foram ampliados no Centro de Atenção Psicossocial que em 2021 realizou 1.319 (um mil, trezentos e dezenove) atendimentos. Em 2023 foram realizados 5.839 (cinco mil, oitocentos e trinta e nove) e no primeiro semestre de 2024 já foram registrados 4.703 (quatro mil, setecentos e três) atendimentos.

Nas Unidades de Atenção Primária, em 2021, foram realizados 13.953 (treze mil, novecentos e cinquenta e três) atendimentos. Em 2023 foram registrados 17.085 (dezesseis mil e oitenta e cinco) e no primeiro semestre de 2024, 8.931 (oito mil, novecentos e trinta e um) procedimentos. Com o investimento de recursos próprios de 500 (quinhentos) mil reais foi adquirida 01 (uma) van para o Consultório na Rua e constituída uma equipe de saúde composta por enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo e educador físico para o atendimento das pessoas em situação de rua.

Realizamos a aquisição de 800 (oitocentos) tabletes e fardamento para os agentes de saúde e de endemias, com investimento de mais de 3 (três) milhões de reais.

Também foram atendidas, em 12 ações itinerantes, mais de 18 (dezoito) mil pessoas no Programa de Saúde Itinerante na zona rural, inclusive com dentistas e pequenas cirurgias.





1.1 Saúde e Bem-estar

PROPOSTAS

Com a firme convicção que podemos e devemos avançar ainda mais, apresentamos as seguintes propostas:

- Ampliar a capacidade de atuação da assistência farmacêutica para que continue a distribuição de medicamentos com atendimento de 100% da demanda;
- Ampliar os atendimentos nas Uraps ofertando os serviços especializados em pediatria, ginecologia, curativos especiais e intensificação das visitas domiciliares;
- Iniciar o funcionamento da Farmácia Viva com a dispensação de medicamentos fitoterápicos nas farmácias das Unidades de Saúde do município de Rio Branco;
- Ampliar a equipe de profissionais do Programa Medicamento em Casa, melhorando o atendimento aos pacientes cadastrados;
- Implantar 01 Unidade Móvel de Saúde para resolução de demandas judiciais;
- Ampliar as salas de coleta de exames para as unidades porte III;
- Implantar ferramentas tecnológicas para ampliar a capacidade de atendimento dos serviços da Vigilância em Saúde, atuando com modelos que ofereçam respostas adequadas às doenças transmissíveis agudas e crônicas, além de articular as ações de vigilância com a atenção em saúde;
- Ampliar e fortalecer o Programa Academia de Saúde, oferecendo atividades para promoção e cuidado da saúde;
- Ofertar o serviço de hidroginástica para as pessoas idosas. A princípio, em 03 (três) espaços e pontos estratégicos da cidade, onde já há disponibilidade da Academia de Saúde, em parceria com a SASDH;
- Implantar o Programa Vacina Móvel para atender as áreas de difícil acesso através de um veículo adaptado, seguindo as especificações estabelecidas pelo Ministério da Saúde;
- Implantar um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Cerest) Municipal;
- Ampliar os atendimentos do Centro de Análises Clínicas;
- Construir 01 (um) complexo de almoxarifados para acomodar as instalações de armazenamento e distribuição da Semsas;
- Priorizar a Matriz de Saúde Preventiva, com o fortalecimento da política de atenção básica de saúde e a reestruturação das equipes nas Unidades de Saúde da Família com médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos e agentes comunitários de saúde, tendo como meta a cobertura de 100% do território onde a unidade está instalada;
- Ampliar as estratégias de rastreamento do câncer de mama e do colo de útero, por meio do aumento da oferta de PCCU, exames da mama e consultas ginecológicas;
- Saúde das crianças: reestruturar todas as Unidades de Saúde da Família USFs), com as equipes atuando no território. Nossa meta é garantir 100% de cobertura vacinal, promovendo proteção à saúde das nossas crianças para que possam crescer saudáveis;
- Ampliar os atendimentos nas Unidades de Saúde para os pacientes acompanhados pelos programas de Hipertensão, Leishmaniose, Tuberculose, Diabetes, ISTs, Controle do Tabagismo, Atenção ao Idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, do Trabalhador, da Criança e do Adolescente, Saúde Mental e Hanseníase;
- Ampliar e estruturar a saúde na zona rural e para ribeirinhos: garantindo uma equipe multiprofissional itinerante para fazer atendimento médico, odontológico, de enfermagem e dispensação de medicamentos nesses locais;
- Ampliar o potencial de atendimento da Assistência à Saúde para as pessoas em situação de rua mantendo o consultório na rua com os atendimentos das pessoas em vulnerabilidade, incluindo atendimento noturno, horário de maior incidência dessa população;
- Implantar 01 Ambulatório de Atenção Especializada de Saúde para a Pessoa Idosa, no Segundo Distrito, com equipe multiprofissional;
- Construir o Centro de Análises e Diagnósticos de Imagem com ampliação dos serviços de imagem;
- Ofertar exames de eletrocardiograma e pequenas cirurgias em todas as Uraps (Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) do MS);
- Ampliar as equipes multiprofissionais na Atenção Primária;
- Implantar uma Central de Libras com dois intérpretes qualificados em Libras e Braille, para auxiliar os atendimentos nas UBS, das pessoas com deficiência auditiva;
- Implantar os Serviços de Atenção aos Pacientes com Fibromialgia;
- Implantar 01 Ambulatório de Atenção às Práticas Integrativas e Complementares com equipe multiprofissional;
- Média e Alta Complexidade: ampliar a parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação Hospitalar do Acre, 11 Uraps e a Policlínica Barral y Barral, para que continuem sendo referências na regulação de exames especializados, consultas nas diversas especialidades, cirurgias, oncologia e hemodiálise (média e alta



1.1 Saúde e Bem-estar

complexidade);

- Educação: ampliar a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (Seme) e Secretaria de Estado de Educação (SEE), para desenvolver campanhas de prevenção e promoção à saúde nas escolas, com a finalidade de criar cidadãos conscientes e saudáveis;
- Construir uma sede própria para o Centro do Autista e ampliar as equipes multiprofissionais para garantir todos os atendimentos;
- Implantar o Serviço de Equoterapia com equipe qualificada para atendimento de reabilitação em pacientes com autismo;
- Ampliar as ações do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD);
- Implantar o funcionamento do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) 24 horas, conforme Portaria GM/MS Nº 3.005, de 2 de janeiro de 2024;
- Ampliar a capacidade de atuação do Programa Produzindo Sorrisos com um total de 10 (dez) vans de atendimento odontológico;
- Construir as sedes próprias do Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) e Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi);
- Controle de Zoonoses: ampliar a capacidade de atuação do Centro de Zoonoses

para intensificar as ações de prevenção da Raiva, Leptospirose e Leishmaniose, massificando a vacinação de cães e gatos;

- Implantar um Laboratório Veterinário no Centro de Zoonoses para realização de exames e monitorar a saúde animal de equinos, muares, bovinos, cães e gatos, ajudando a prevenir surtos e a controlar doenças, em especial a raiva;
- Intensificar as campanhas de educação para conscientizar a sociedade, a não abandonar animais nas ruas, bem como campanhas de doações de animais recolhidos e tratados no Centro de Zoonoses;
- Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semeia) para implantar um abrigo municipal de animais de pequeno, médio e grande porte.
- Ampliar a quantidade de profissionais médicos e odontólogos no Sistema Municipal de Saúde.





1.2 Saneamento Básico

Na área de saneamento básico, a atual gestão demonstrou elevado compromisso em proporcionar bem-estar à população e assegurar a preservação do meio ambiente. A atual gestão, desde os primeiros dias de mandato, adotou providências para reassumir a oferta do serviço de fornecimento de água potável e de tratamento de esgoto na capital. Para tanto, reestruturou o Saerb (Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco), com o objetivo de garantir melhor atendimento às demandas da população e assegurar que a gestão dos recursos hídricos continuasse sob controle da gestão pública municipal.

Em maio de 2021, foi assinado o Termo de Reversão do Sistema de Saneamento Básico, transferindo o serviço da gestão estadual para a municipal, cuja transição veio a se efetivar em janeiro de 2022.

Reassumir o sistema de água e esgoto de Rio Branco foi um grande desafio para a gestão municipal, considerando sua defasagem e grandes precariedades que reduziam a capacidade de oferta do serviço de fornecimento de água à população rio-branquense, além do que não apresentava uma relação custo/benefício satisfatória, devido a baixa arrecadação e o elevado índice de inadimplência, o que o impossibilitava de prover investimentos na melhoria e expansão das redes de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, conforme se observa:

- A rede de abastecimento de água apresentava baixa cobertura para atender a demanda da população; intermitências e interrupções constantes na oferta dos serviços; grande número de ligações clandestinas; elevado índice de perdas de água tratada, por vazamentos na encanação, decorrentes de ligações clandestinas; reduzido número de hidromedidações; e, insuficiente número de ações de manutenção e conservação do sistema de abastecimento urbano e rural;
- A rede coletora de esgoto também apresentava um conjunto de problemas e desafios, tais como: cobertura precária e incapaz de atender a demanda de coleta e posterior tratamento; insuficiente número de intervenções de manutenção preventiva e corretiva, tanto por falta de materiais e equipamentos, quanto por falta de mão-de-obra qualificada e em número suficiente; e, inoperância do conjunto de estações de tratamento de esgoto existentes.

Diante dos desafios encontrados, o Saerb implementou um conjunto de medidas que possibilitaram a retomada do processo de gestão do sistema pelo município, visando proporcionar efetivo atendimento das demandas da população:

- implementação de um plano de manutenção emergencial das redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto;
- reestruturação organizacional e reorganização dos fluxos processuais administrativos e operacionais;
- ampliação do quadro de servidores através de processo seletivo simplificado para mais de 200 vagas em 2023, para profissionais, de nível fundamental, médio e superior;
- ampliação dos canais de atendimento ao público, por meios virtuais no Instagram e WhatsApp e aumento no número de atendentes presenciais na sede da OCA, sede Administrativa do Saerb e rede de supermercados AraSuper;
- elaboração de planos e projetos, voltados à captação de recursos para conservação, manutenção corretiva, melhoria e expansão das redes de água e de esgoto.





1.2 Saneamento Básico

Durante esse período o Saerb passou a liderar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, possibilitando com que Rio Branco se alinhasse às demais cidades brasileiras que possuem um plano de saneamento básico, em sintonia com as metas de universalização e com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Dentre os principais avanços realizados cita-se: a redução do índice de perdas de água tratada de 70% em 2022, para 54% em 2024 com projeção de redução para 49% em 2025; ampliação da rede de água em 2,5 km, com investimentos próprios de 500 (quinhentos) mil reais; ampliação do percentual de esgoto efetivamente tratado de 2,5% para mais de 7%; investimentos em estudos para diversificar a atual matriz de captação de água do município com a perfuração de poços em 09 pontos dife-

rentes da cidade (incluindo 3 rurais); aporte de recursos próprios do município no período de 2022 até o final de 2024, no valor de mais de 175 (cento e setenta e cinco) milhões de reais.

Por fim, frisa-se a criação do Fundo Municipal de Saneamento e a criação e estruturação do Conselho Municipal de Saneamento, permitindo melhor articulação entre organizações públicas e maior participação da sociedade civil no controle e acompanhamento das metas de universalização de acesso ao saneamento.

Atualmente, dentre os desafios que o Saerb enfrenta para assegurar a regular oferta de abastecimento de água e de coleta e o tratamento de esgoto podemos citar: o elevado custo operacional na manutenção dos sistemas de água e de esgoto; a insuficiência de recursos financeiros para realizar os investimentos na expansão e modernização da infraestrutura das redes de água e esgoto; a precariedade física dos locais de captação de água na Estação de Tratamento (ETA II), decorrente do processo de erosão das margens do rio Acre, agravada pela alagação de 2024 e a intensificação dos períodos de estiagem caracterizados pela redução do nível de água nos locais de captação.

PROPOSTAS

Para potencializar os avanços até então conquistados pela atual gestão e superar os desafios existentes no saneamento básico, apresentamos as seguintes propostas:

- Implantar o Programa Água 24 horas;
- Complementar a capacitação de água com mais duas matrizes: perfurações de poços artesianos profundos para abastecimento de água e lagos;
- Elevar o tratamento de esgoto para 40% (quarenta por cento);
- Elevar o índice de abastecimento de água tratada para 90% (noventa) por cento, em perímetro urbano;
- Reduzir o índice de perdas de água tratada para 49% (quarenta e nove) por cento;
- Expandir a rede de distribuição de água existente em 8 km;
- Construir novos postos de captação de água e diversificar as fontes de captação, com poços artesianos visando atenuar os problemas de escassez hídrica recorrentes nos períodos de estiagem;
- Elaborar estudos e projetos para implantação de nova fonte perene de captação de água, em complementação à captação no rio Acre;
- Elaborar o cadastro técnico da rede de abastecimento de água e aprimorar o sistema de ligações domiciliares e empresariais;
- Implantar sistemas de fornecimento de água potável nas comunidades rurais acima de 50 (cinquenta) famílias;
- Diversificar as fontes de recursos financeiros para expansão e manutenção das redes de água e esgoto.
- Ampliar a rede coletora de esgoto urbano em 20% acima da capacidade atual;
- Elevar o percentual de esgoto coletado e tratado para 40%.
- Perfurar poços artesianos para abastecimento de água.

2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PRODUÇÃO RURAL



Em 2021, início da atual gestão, o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo estavam estagnados devido a diversos fatores, entre os quais alguns chamavam a atenção, como a falta de alinhamento da legislação municipal com a federal; a insuficiência de políticas públicas dedicadas ao fortalecimento do ambiente de negócios; a baixa integração entre os órgãos licenciadores locais e o processo de abertura de empresas lento e sem integração com o ranking nacional do Mapa de Empresas do Governo Federal, e nem participava do Programa Cidade Empreendedora, além do que não existiam agentes de desenvolvimento ativos e nomeados.

Objetivando reverter essa situação a gestão aderiu ao Programa Cidade Empreendedora; instituiu uma comissão técnica com todos os órgãos licenciadores municipais (Vigilância Sanitária Municipal, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Finanças); criou a Lei da Liberdade Econômica Municipal (Lei nº 254/2023), regulamentada pelo Decreto nº 564/2024 e instituiu a metodologia de classificação do uso e risco de todas as atividades, conforme a tabela da Comissão Nacional de Classificação (Concla).

De igual forma também realizou a expansão do rol de atividades econômicas isentas de taxas de funcionamento de 300 (trezentas) para 606 (seiscentas e seis) e promoveu a extinção das taxas de publicidade e de horário especial.

Com o objetivo de garantir celeridade ao processo de liberação de atividades econômicas, adotou-se o pressuposto da aprovação tácita após o prazo de 60 (sessenta) dias para resposta da administração pública.

Implementou-se um amplo processo de integração entre as secretarias e equipes efetivas com a inauguração da Sala do Empreendedor – Produz Rio Branco, promovendo a integração, simplificação e desburocratização das leis.

Em conjunto essas ações resultaram na redução significativa do tempo de abertura de empresas de 4 (quatro) dias, para apenas 8 horas em 2024, tornando Rio Branco um município mais competitivo.

Em relação às ações de apoio às atividades econômicas organizadas sob a forma de autogestão e coletivos de pequenos empreendedores, foram fortalecidas as atividades para auxiliar na realização de feiras e eventos para os coletivos de empreendedores. Assim como foram feitas aquisições de veículos, caminhões, equipamentos diversos, materiais elétricos e barracas para o pequeno empreendedor.

Outro passo importante dado pela gestão foi a implantação do Programa de Compras Governamentais da Indústria e Agroindústria local, como forma de estimular e fortalecer a produção local, visando ampliar a geração de trabalho, emprego e renda no Município.

Contudo, ainda se verifica a necessidade de ampliar medidas de apoio aos empreendedores e startups locais, proporcionando mentorias, capacitações e recursos essenciais, com a finalidade de impulsionar a inovação, desenvolver novas tecnologias e serviços, gerar empregos e promover um crescimento econômico sustentável em Rio Branco. Além disso, é fundamental criar mecanismos de incentivo ao empreendedorismo digital na cidade, oferecendo suporte para startups e negócios digitais emergentes, capacitação em tecnologias digitais, disponibilização de acesso à mentoria especializada para empreendedores do setor.

No tocante ao turismo, enquanto atividade econômica, foi dado prosseguimento a implantação da política municipal de turismo, em conjunto com o Ministério do Turismo, a fim de viabilizar a participação





do município no Programa de Destino Turístico Inteligente - DTIBRASIL.

A atual gestão realizou diversas ações visando o fortalecimento do turismo municipal: criação de rotas turísticas e capacitação dos membros do Conselho Municipal de Turismo; criação das Câmaras Técnicas de Turismo; lançamento do Portal de Turismo Municipal; desenvolvimento da Identidade Visual Turística de Rio Branco; implantação do Centro de Atendimento ao Turista na Praça da Revolução; inscrição do Geoglifo Jacó Sá para concorrer ao prêmio como um dos Top 100 Destinos Turísticos Sustentáveis no mundo; aprovação de projeto no PAC de criação do Primeiro Observatório de Geoglifos da Amazônia e conquista da Certificação Bronze do Green Destination para o Parque Ambiental Chico Mendes como atrativo sustentável.

Mesmo com os resultados já obtidos, ainda temos o grande desafio de tornar Rio Branco um Destino Turístico Inteligente por meio da Certificação do Ministério do Turismo.

Na área de produção agropecuária, a antiga secretaria investia apenas 6 (seis) milhões de reais ao ano, só em 2023 investimos 80 (oitenta) milhões, e investimos até agora mais de 250 (duzentos e cinquenta) milhões na área com recursos próprios, conseguimos os seguintes progressos pela atual gestão. Dentre os quais podemos citar:

- Mecanização de 3.444 (três mil, quatrocentos e quarenta e quatro) hectares de áreas de terras, beneficiando diretamente 1.657 (um mil, seiscentos e cinquenta e sete) famílias de produtores residentes em 30 (trinta) comunidades rurais;
- Piçarramento, limpeza e melhoramento de 2.390 (dois mil, trezentos e noventa) quilômetros de ramais, com construção de 86 (oitenta e seis) pontes nos ramais municipais.
- Aquisição de 6 (seis mil) toneladas de calcário e fertilizantes minerais, que beneficiaram 2.395 (duas

mil, trezentos e noventa e cinco) famílias distribuídas em 33 (trinta e três) comunidades rurais.

- Aquisição de 152 (cento e cinquenta e duas) bancas para feirantes, beneficiando 227 (duzentas e vinte e sete) famílias, com a finalidade de fortalecer as ações de economia solidária.
- Construção de 3 (três) galpões, um para armazenagem e indústria de 300 (trezentos) m, um para armazenagem de calcário de 900 (novecentos) m e outro para oficina e garagem de 1.700 (mil e setecentos) m, totalizando um custo de R\$ 4.790.461,91 (quatro milhões, setecentos e noventa mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos) destinados a beneficiar diretamente os produtores rurais da agricultura familiar;
- Reforma de 12 (doze) caminhões de transporte dos feirantes;

Aquisição de 4 (quatro) linhas de beneficiamento de arroz, feijão e milho, sendo uma selecionadora eletrônica óptica para arroz, uma empacotadora eletrônica para arroz, uma empacotadora eletrônica para derivados de milho e uma agrupadora eletrônica para grãos.

Na cadeia produtiva da cafeicultura foram disponibilizadas 150.000 (cento e cinquenta mil) mudas de café, contemplando 14 (quatorze) comunidades e beneficiando 42 (quarenta e duas) famílias.

Na cadeia da pecuária leiteira foram inseminadas 200 (duzentas) vacas, o que contemplou 14 (quatorze) comunidades e beneficiou 35 (trinta e cinco) famílias de produtores rurais.

No tocante aos principais desafios a serem superados, cita-se a necessidade de intensificar os programas municipais de fomento e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos produtores rurais de Rio Branco; desenvolver inovações tecnológicas voltadas a produção de grãos adaptados às condições locais do município e otimizar os sistemas de planejamento e capacitação para as atividades desta secretaria e dos produtores rurais.





PROPOSTAS:

Objetivando ampliar ainda mais os avanços conquistados e superar os desafios existentes nas diversas áreas de gestão com competência pelo desenvolvimento econômico e produção rural, apresentamos as seguintes propostas:

- Criar um programa de fomento destinado a microempreendedores para que possam prestar serviços de pequenos reparos (pintura, hidráulica, elétrica, marcenaria, entre outros) para a rede pública de forma diferenciada e simplificada;
- Criar um Coworking Público, onde o empreendedor possa utilizar como escritórios virtuais, contando com todo o apoio técnico necessário;
- Criar um Portal Digital que ofereça vagas de emprego, cursos e dicas de elaboração de currículos e afins;
- Criar um Programa de Mulheres Empreendedoras, com foco na transformação social;
- Fomentar o agronegócio sustentável;
- Promover Projetos de Educação Empreendedora, com a Educação Financeira, em parceria com o Sebrae, para despertar as vocações empreendedoras nas escolas municipais, objetivando criar opções de desenvolvimento pessoal e profissional aos alunos e fortalecer a cultura empreendedora;
- Apoiar e facilitar a participação de Microempreendedores Individuais (MEI) e Micro e Pequenas Empresas (MPE) em licitações de todas as esferas, bem como promover licitações municipais destinadas exclusivamente para microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas e fomentar a participação deste público em compras públicas em geral;
- Continuar apoiando os projetos de empreendedorismo destinados à Economia Solidária;
- Criar o Integrador Municipal de Licenciamento Econômico e de Construção;
- Instituir o Programa Municipal de Fomento a Startups;
- Instituir o Programa Municipal de Empreendedorismo Digital;
- Implantar o Plano Municipal de Turismo;
- Criar o Selo Amigo do Turismo, para premiar as melhores iniciativas inovadoras de pessoas físicas e jurídicas, voltadas ao turismo sustentável local;
- Instalar sistemas de Wifi gratuito em pontos turísticos e praças públicas de referência;
- Construir o Primeiro Observatório de Geoglifos da Amazônia;
- Implantar o Projeto Cicloturismo e Mototurismo, por meio de rotas ciclísticas turísticas em áreas urbana e rural;
- Implantar o Primeiro Camping para Motorhome de Rio Branco, no Parque Ambiental Chico Mendes;
- Apoiar a agricultura e pecuária familiar na instalação de sistemas de armazenamento de água para irrigação – programa de açudagem;
- Fomentar a expansão das feiras livres;
- Apoiar a avicultura e a suinocultura de subsistência e comercial, tendo como indutor básico a produção de grãos;
- Incentivar o desenvolvimento de inovações tecnológicas locais de baixo impacto ambiental, social e economicamente relevantes tanto na área de produção, quanto de consumo e disposição de resíduos;
- Dar continuidade ao apoio voltado para o incremento do melhoramento genético e alimentar da pecuária leiteira familiar;
- Ampliar as parcerias com as instituições de ensino, pesquisa e extensão (Universidade Federal do Acre - Ufac, Instituto Federal do Acre - Ifac, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa);
- Ampliar a frota da mecanização agrícola para o desenvolvimento de ações desde o preparo inicial do solo (destoca e limpeza), à colheita e beneficiamento da produção de culturas tradicionais e cafeeira no Município;
- Fomentar a agricultura familiar com a oferta de calcário, mudas e adubo com retorno em produção;
- Criar programas de apoio à fruticultura e a piscicultura no Município;
- Ampliar as ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) municipal;
- Garantir a trafegabilidade dos ramais de inverno a verão, com terraplanagem e eliminação de pontos críticos e limpeza das hidrovias riozinho do Rola e seus afluentes navegáveis;
- Apoiar a implantação de 1.500 hectares para a produção de milho, soja, arroz e feijão;
- Iniciar o funcionamento da indústria de leite de soja, com capacidade de produção de 1.000 (mil) litros de leite por hora;
- Promover a ampliação da equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e a capacitação técnica nas áreas prioritárias da ATER;
- Ampliar o Programa de Compras Governamentais Municipais da indústria local;
- Criar um polo para pequenas indústrias e serviços;
- Instituir a Política de Distritos Tecnológicos de Incentivo às Inovações;



Segundo dados do IBGE, em 2022, a população de Rio Branco era de 364.756 (trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e seis) habitantes e a densidade demográfica era de 41,28 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios acreanos, Rio Branco ocupava a 1ª posição, ou seja, 1 de 22. Já na comparação com os demais municípios de todo o país, ficava na 70ª posição, ou seja, 1.792 de 5.570.

Conforme dados do relatório técnico da Fundação João Pinheiro, sobre o déficit habitacional no Brasil em 2022, o Estado do Acre apresentava déficit de 28.717 (vinte e oito mil, setecentos e dezessete) unidades habitacionais.

Já o município de Rio Branco, em 2019, segundo publicação do IBGE e da Fundação João Pinheiro, tinha um déficit estimado de 10.754 (dez mil, setecentos e cinquenta e quatro) unidades.

Portanto, é possível perceber que essa temática sempre se apresentou como um dos grandes desafios do Estado do Acre e em especial da capital Rio Branco, motivo pelo qual foi adotada como prioridade para a atual gestão, que iniciou a implantação de 03 (três) programas habitacionais denominados: 1.001 Dignidades, Minha Dignidade e Minha Casa Minha Vida, que juntos contemplarão aproximadamente 2.100 (duas mil e cem) famílias, correspondendo a 20% do déficit habitacional existente.

Atualmente, o Município de Rio Branco realiza o pagamento de aluguel social de 450 (quatrocentas e cinquenta) famílias remanejadas de áreas em situação de risco eminente de desmoronamento e de áreas alagadiças, assim como de famílias enquadradas no Cadastro Único (CadÚnico) em situação de extrema pobreza.

Apesar dos avanços que esses três programas habitacionais proporcionarão, ainda temos um grande desafio pela frente, o de reduzir de forma significativa, o déficit existente e dar continuidade ao amplo programa de regularização fundiária dos imóveis e assegurar moradia digna à nossa

população.

Já em relação à segurança pública e a problemática da violência e da criminalidade, no que pese essa questão não ser de competência específica do município, a atual gestão compreende que é necessário unir forças à gestão estadual, com o fim de proteger tanto a vida, quanto o patrimônio dos cidadãos rio-branquenses, já que entendemos que a segurança pública é um dever de todos.

A cidade de Rio Branco, desde o ano de 2013 lidera o ranking estadual de maior número de crimes contra a vida (homicídio) e contra o patrimônio (roubos e furtos) e, até o ano de 2020, não se percebia nenhum tipo de investimento municipal para proporcionar segurança aos munícipes.

Ciente do papel do município a atual gestão implantou o projeto Rio Branco Mais Segura, investindo um montante de mais de 3.800.000 (três milhões e oitocentos) mil reais de recursos próprios do município, para a aquisição de um sistema moderno de videomonitoramento, com um total de 300 (trezentas) câmeras, que tem suas imagens disponibilizadas para o Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública, para que as forças policiais possam atuar tanto preventiva, quanto repressivamente e em apoio às investigações criminais.

De forma complementar também foi criado o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, integrado por diversos órgãos do Sistema de Justiça Criminal e por órgãos do Sistema de Defesa Social e representantes da comunidade, com o fim de acompanhar o problema da violência e criminalidade e propor soluções conjuntas no âmbito da responsabilidade de todos os órgãos que integram o Conselho.

Reconhecendo ainda a necessidade de viabilizar a captação de recursos, tanto junto aos governos federal e estadual, quanto por meios próprios, o município criou o Fundo Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, com a finalidade de prover recursos para financiar as ações de investimento e custeio de projetos e atividades de prevenção primária da violência e criminalidade no município, em apoio aos demais órgãos do sistema de justiça e segurança pública.

O grande desafio da gestão municipal reside na necessidade de continuar desenvolvendo ações em apoio aos órgãos



PROPOSTAS

Em razão desse cenário e em complementação aos esforços já em andamento nas áreas de Habitação, Segurança Pública Municipal e Defesa Civil, apresentamos as seguintes propostas:

- Atualizar a legislação municipal de regularização fundiária e a legislação municipal de titulação definitiva de imóveis;
- Implantar o Programa Municipal Regulariza Rio Branco;
- Implantar o Portal de Informações Fundiárias de Rio Branco;
- Dar continuidade à implantação dos Programas 1.001 Dignidades e Minha Dignidade,
- Ampliar o Programa 1.001 Dignidades, após a entrega das 1.001 iniciais, para a entrega de 500 (quinhentas) unidades adicionais durante a gestão;
- Atualizar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social;
- Realizar a regularização fundiária dos Polos Rurais (Geraldo Fleming, Hélio Pimenta e Custódio Freire);
- Ampliar o Sistema de Videomonitoramento de Segurança Pública para as Regionais do Belo Jardim, Baixada da Sobral, São Francisco e Vila Acre;
- Implantar o Centro Integrado de Comando e Controle Municipal, visando realizar o videomonitoramento de escolas públicas e unidades de saúde municipais;
- Criar Núcleos de Proteção de Defesa Civil (NUPDECs) nos bairros ou regionais propícios a desastres, onde se preparará àquela população para o primeiro enfrentamento às ocorrências;
- Implantar o Centro de Monitoramento Climático, de Estatística e Emissão de Alertas aos eventos naturais de grande impacto, além de instituir o Conselho Municipal de Redução de Desastres.
- Implantar e estruturar o número de emergência de Defesa Civil Municipal – 199.
- Criação do Programa Reformando Minha Casa, Minha Dignidade;
- Criação do Programa Meu Terreno, Minha Dignidade.



4. INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO



A cidade de Rio Branco, historicamente, desde a sua criação, foi marcada por um processo de crescimento urbano desordenado, inobservando critérios lógicos e legais de planejamento urbano. Desta forma, inúmeros bairros atualmente consolidados, foram criados de maneira irregular, gerando assim uma demanda de constantes manutenções e adequações até os dias atuais.

Sua precária infraestrutura urbana de redes de drenagem, esgoto, serviço de fornecimento de água e sua malha viária se apresentam em desconformidade com os padrões mínimos exigidos para um adequado nível de desenvolvimento urbano.

Esta situação é agravada pelo fato de o município registrar aproximadamente 5 (cinco) meses de chuvas, com média de precipitação anual acima de 140mm (cento e quarenta milímetros) mensais. Fato que acaba prejudicando a qualidade das vias urbanas, bem como criando trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, trincas em moradias ou em muros de contenção, árvores ou postes inclinados, cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, agravado pela proximidade das moradias em relação aos córregos e fundos de vale, entre outros, ampliando assim o risco de ocorrências de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.

Em relação a área de infraestrutura e mobilidade urbana, nossa cidade, atualmente, encontra-se com a nota de 55,90, ocupando a posição de 2.458ª no ranking nacional, perante os demais municípios brasileiros. Na Região Norte ocupa a 31ª posição e no Estado do Acre é a primeira do ranking entre as demais cidades, conforme dados do Portal do Instituto Aquila, conforme <https://igma.aquila.com.br/cidades/735>.

Em razão dessa condição atípica da capital Rio Branco, a atual gestão tem realizado todos os esforços possíveis para proporcionar uma grande revolução na área de infraestrutura. Para tanto, entre o período de 2021 a 2024 foram e estão

sendo realizados investimentos na ordem de mais de 1.155.000.000 (um bilhão, cento e cinquenta e cinco) milhões de reais, visando superar a situação encontrada e implantar um genuíno programa de desenvolvimento urbano, com ações de infraestrutura, logística de transportes, energia e mobilidade urbana, que se traduzam na melhoria da qualidade de vida da nossa população, elevem o volume de negócios locais, proporcionem geração de emprego e renda e transformem Rio Branco em uma cidade acolhedora, moderna e muito mais desenvolvida.

Entre as principais ações realizadas podemos citar: a manutenção, reforma e construção de praças públicas, quadras poliesportivas, quadras de grama sintética, campos de futebol, academias populares, parques públicos; recuperação, manutenção e asfaltamento de vias urbanas e pavimentação, recuperação e manutenção de ramais; construção, reformas e manutenções de prédios e equipamentos públicos diversos; construção e manutenção de pontes e passarelas; serviços de urbanização de corredores de transporte coletivo; serviços de construção e manutenção de calçadas, meio-fio e sarjetas, dentre outras. Com destaque para a construção dos elevados da Estrada Dias Martins e da Avenida Ceará, ponte sobre o Igarapé Judia, Mercado Elias Mansour, sedes da Câmara Municipal e do Instituto de Previdência do Município de Rio de Branco (RBPprev).

O Programa Recupera Rio Branco, criado para recuperação das ruas danificadas durante a enchente no ano de 2023, investiu 30.000.000 (trinta milhões) de reais na recuperação de 30 (trinta) bairros afetados. Já no verão de 2024, a gestão lançou o Programa Asfalta Rio Branco, com abrangência de serviços de revitalização de ruas em todas as regionais da capital, que totaliza até julho de 2024 o montante de 50.000.000 (cinquenta milhões) de reais já aplicados, com um total de mais 140.000.000 (cento e quarenta milhões) de reais contratados para conclusão do Programa ao longo deste ano.

A gestão investiu, ainda, na aquisição de 47 (quarenta e sete) equipamentos já recebidos, tais como retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões, num investimento total de

4. INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO



mais de 26.600.000 (vinte e seis milhões e seiscentos e mil) reais, dos quais mais de 9.000.000 (nove milhões) de reais são oriundos de recursos próprios. Ainda estão em processo de aquisição mais 27 (vinte e sete) máquinas e equipamentos, com previsão de entrega até dezembro de 2024, totalizando 74 (setenta e quatro).

Em relação ao transporte público, serviço essencial para atendimento das necessidades básicas de locomoção dos cidadãos e de funcionamento eficaz das atividades urbanas e redução dos congestionamentos viários, destacamos:

No início da gestão, o transporte público de Rio Branco estava à beira do colapso, com ônibus velhos, quebrados e que não cumpriam as rotas determinadas. Destacamos que a passagem de ônibus custava à época, quatro reais enquanto o óleo diesel custava três reais e sessenta centavos. No início do ano de 2022 as empresas contratadas abandonaram o serviço e a Prefeitura de Rio Branco, através da RBTrans, precisou buscar uma solução para manutenção da atividade de transporte na cidade. O que conseguimos por meio da oferta de um serviço muito superior ao oferecido anteriormente. Não obstante baixamos o valor da passagem de ônibus de 4 (quatro) reais para 3,50 (três reais e cinquenta) centavos não medindo esforços mesmo com o preço do óleo diesel sempre subindo, atualmente na casa dos 7,30 (sete reais e trinta) centavos.

A prefeitura está subsidiando somente no ano de 2024 aproximadamente 30.000.000 (trinta milhões) de reais com a passagem de alunos, dos idosos e de pessoas com deficiência. É bom

lembrar que esse dinheiro saia do bolso do trabalhador que usa o transporte coletivo e que esta verdadeira “caixa-preta” nunca foi aberta por outros gestores municipais que afirmavam não possuir recursos para subsidiar a passagem para os mais necessitados.

Os cadeirantes que possuíam, em 2021, uma velha kombi para transportá-los, hoje possuem duas vans novas para buscá-los em casa.

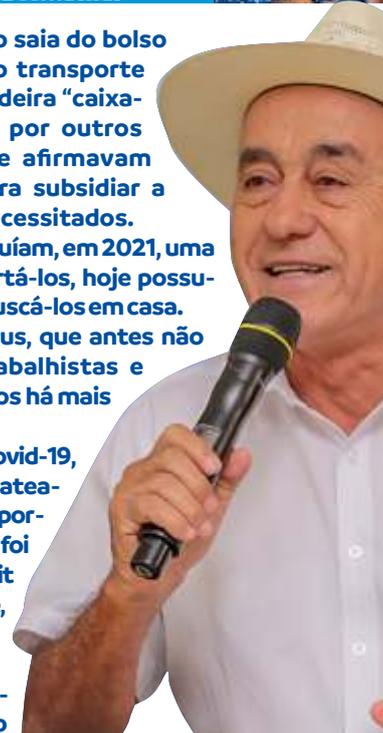
Os motoristas de ônibus, que antes não tinham seus direitos trabalhistas e previdenciários depositados há mais de 17 anos, agora os têm.

Durante a pandemia da Covid-19, bem como devido ao sucateamento do sistema de transporte coletivo, no ano de 2020, foi verificado um elevado déficit no número de passageiros e, conseqüentemente, uma redução na arrecadação do Sistema Integrado de Transporte Urbano de Rio Branco (Siturb).

No ano de 2021 foram transportados, em média, 509.000 (quinhentos e nove mil) passageiros por mês. Com a realização de investimentos significativos na melhoria desse serviço, no ano de 2022, o número de passageiros subiu para 945.000 (novecentos e quarenta e cinco mil) por mês, e, no ano de 2023 subiu um pouco mais, alcançando a média de 1.081.000 (um milhão e oitenta e um mil) passageiros/mês.

Com a continuidade dos investimentos ao longo da gestão, somente nos seis primeiros meses do ano de 2024 a média de passageiros transportados por mês saltou para 1.101.777 (um milhão, cento e um mil e setecentos e setenta e sete).

Ressaltamos ainda que a licitação para a concessão definitiva do serviço de transporte coletivo já se encontra em andamento.





PROPOSTAS

Com o compromisso de assegurar maiores avanços nessa área tão estratégica para a cidade de Rio Branco, apresentamos as seguintes propostas:

- Projeto Buraco Zero: Recapeamento em mais de 100 Km de vias urbanas, asfaltamento em 200 novas ruas e construção de 300 Km de calçadas;
- Manter o preço da passagem de ônibus em R\$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos), a segunda mais barata do Brasil
- Renovar e modernizar a frota de ônibus, ofertando a população que utiliza o transporte público, uma frota com 100% de ônibus com ar-condicionado
- Adquirir 20 (vinte) novos ônibus elétricos
- Implantar um Plano de Drenagem Urbana, para identificar e solucionar os pontos de alagamento mais corriqueiros, realizar a canalização e drenagem;
- Estruturar e ampliar o Plano de Melhoramento da Mobilidade Urbana, através da construção de mais elevados e viadutos;
- Recuperar e ampliar as ciclofaixas e calçadas;
- Implantar o Programa Ambulante Legal;
 - Dar continuidade ao Programa de Recuperação e Manutenção da Malha Viária;
 - Dar continuidade ao Programa de Substituição de Pontes de Madeira por estruturas de concreto;
- Construir e dar continuidade às ações de revitalização de espaços comuns (parque linear, praças, academias comunitárias);
- Implantar programa de integração entre os órgãos licenciadores municipais e demais entes federativos;
- Adquirir 20 (vinte) ônibus elétricos, com construção de garagem e estação de carregamento;
- Construir 01 (um) Terminal de Integração no Segundo Distrito;
- Construir 300 (trezentos) abrigos de concreto pré-moldados e 135 (cento e trinta e cinco) abrigos de vidro e inox;
- Implantar linhas troncais (veículos maiores) e circulares;
- Implantar o Portal do Transporte Público, com as principais informações sobre o Sistema de Transporte Público e dashboard (painéis) com o histórico do desempenho do serviço (passageiros transportados, quilometragem percorrida, número de veículos em

circulação);
Garantir o subsídio do transporte coletivo para a manutenção das gratuidades das passagens e da tarifa reduzida para os estudantes transportados, quilometragem percorrida, número de veículos em circulação);
Garantir o subsídio do transporte coletivo para a manutenção das gratuidades das passagens e da tarifa reduzida para os estudantes.





5. EDUCAÇÃO PLENA

Em seu sentido mais amplo, a educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, é disciplina. É o ponto de chegada e o ponto de partida para o aprimoramento histórico-cultural da comunidade, quais sejam, hábitos, costumes e valores, que são transferidos de uma geração para a outra, sempre, em constante movimento.

Em sentido mais específico, a educação é uma prática social que visa o desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades, habilidades e competências, por meio do processo de ensino-aprendizagem, para que este, intervenha e transforme positivamente o meio em que vive e convive.

Nossa gestão objetiva uma educação para além dos muros escolares, para além de suas funções tradicionais, atuando na transformação de nossa Rio Branco numa cidade educadora. Priorizando também, uma educação atenta à inclusão, assegurando o acesso, a permanência e condições de aprendizagem de nossas crianças e alunos, valorizando e respeitando suas singularidades.

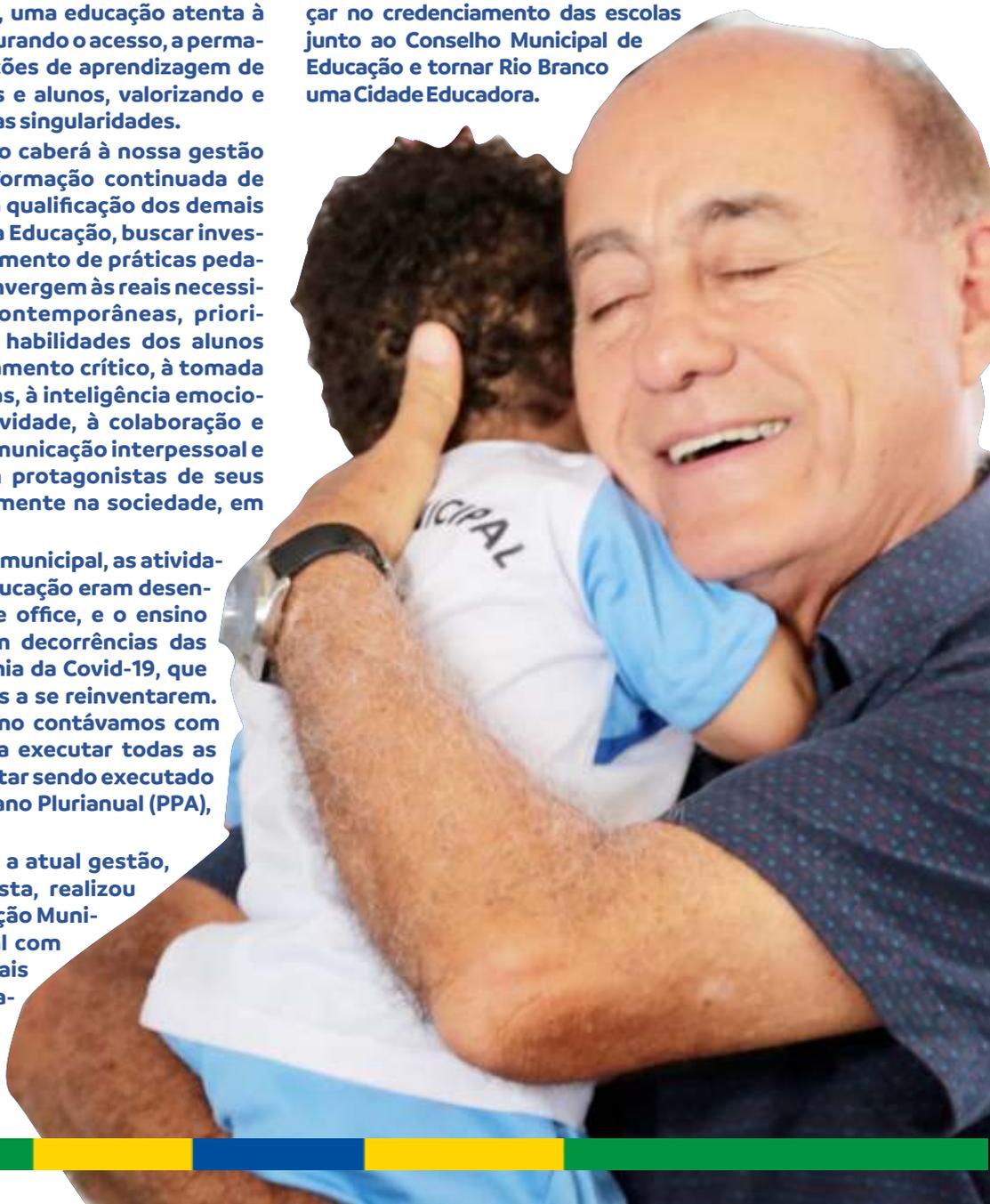
Deste modo caberá à nossa gestão intensificar a formação continuada de professores e a qualificação dos demais profissionais da Educação, buscar investir no aprimoramento de práticas pedagógicas que convergem às reais necessidades sociais contemporâneas, priorizando sempre as habilidades dos alunos referentes ao pensamento crítico, à tomada de decisões complexas, à inteligência emocional e empatia, à criatividade, à colaboração e trabalho em equipe, à comunicação interpessoal e liderança, para que sejam protagonistas de seus projetos de vida e subsequentemente na sociedade, em todos os âmbitos.

Em 2021, início da atual gestão municipal, as atividades da Secretaria Municipal de Educação eram desenvolvidas de forma remota, home office, e o ensino trabalhado de forma híbrida, em decorrências das graves consequências da pandemia da Covid-19, que forçou as estruturas educacionais a se reinventarem. Aliado ao fato de que naquele ano contávamos com poucos recursos disponíveis para executar todas as ações necessárias, em razão de estar sendo executado o orçamento do último ano do Plano Plurianual (PPA), da gestão anterior.

No intervalo de 2021 a 2024, a atual gestão, considerando a necessidade posta, realizou grandes investimentos na Educação Municipal, tais como: reajuste salarial com média de 40% para os profissionais da educação; abono salarial e natalino aos servidores; aquisição de notebooks para professores e equipes pedagógicas; aquisição de tablets para alunos do 4º e 5º

ano do Ensino Fundamental; aquisição de telefones celulares para escolas; instalação de fibra ótica em todas as unidades; laboratórios móveis; lousas interativas; kits multimídias; kits com estação de trabalho para todas as unidades; fornecimento gratuito de uniformes escolares; cursos de capacitação e pós-graduação para servidores; aquisição do Programa Israelense Mente Inovadora; implementação do projeto de recomposição da aprendizagem; ampliação da alimentação escolar com oferecimento do café da manhã para os alunos; mudança para o novo prédio administrativo da Secretaria Municipal de Educação; revitalização das unidades educativas e criação do centro logístico de distribuição e aquisição de veículos.

Contudo, mesmo diante dos grandes investimentos já realizados ainda temos desafios a superar: melhorar os índices de aprendizagem e fortalecer as formações dos professores, bem como as ações voltadas para a inclusão de crianças com deficiências; oferecer melhores condições para as unidades educativas, com disponibilização de transporte escolar adequado para as escolas de zona rural; avançar no credenciamento das escolas junto ao Conselho Municipal de Educação e tornar Rio Branco uma Cidade Educadora.





PROPOSTAS

Assim, visando superar os desafios ainda existentes e assegurar a manutenção e a evolução das conquistas já consolidadas, apresentamos as seguintes propostas para o quadriênio 2025-2028:

- Ampliar e fortalecer o Programa de Formação Continuada;
- Ampliar a capacidade de atuação do Projeto de Recomposição da Aprendizagem e o fortalecimento da alfabetização, para os alunos dos anos iniciais, tornando Rio Branco uma referência nacional nessa etapa de ensino;
- Ampliar a oferta de vagas em berçários, creches, pré-escola, anos iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação de Tempo Integral, ampliando em 3.000 vagas;
- Promover o desenvolvimento de projetos de brincadeiras de crianças, como por exemplo: música, oficina de arte, estímulo da linguagem, leitura, e o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da imaginação, do movimento em espaços amplos, a percepção de si e dos outros, a vivência de valores, tais quais, cooperação, a solidariedade e a vivência de regras;
- Ampliar o Programa Busca Ativa Escolar em todas as modalidades de ensino;
- Ampliar espaços e recursos esportivos para fomentar a prática de atividades físicas e recreativas nas unidades educativas;
- Implementar internet via satélite, preferencialmente nas escolas rurais;
- Ampliar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo uma oferta de educação especializada mais abrangente;
- Ampliar a capacidade de atuação das ações da equipe multidisciplinar da educação especial para o atendimento aos alunos;
- Ampliar cursos de libras e ofertar o curso de braille, preferencialmente, para os profissionais da educação especial;
- Revisar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Educação, Lei Municipal 1.888 de 2011, Lei Municipal 2.352 de 2020 e Instrução Normativa da Lei 1.888;
- Ampliar o Programa de Alimentação Escolar e o Programa Municipal de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PMAA), garantindo alimentação adequada às crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista), mediante recomendação médica;
- Ampliar projetos que combatam e trabalhem os preconceitos e a violência na escola, implantando o Observatório de Segurança Escolar, visando o estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos(as) alunos(as), em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- Elaborar calendário escolar diferenciado para escolas da zona rural ou regiões próximas, voltado à realidade local, com o objetivo de reduzir a evasão escolar em períodos chuvosos;
- Manter e ampliar os investimentos em Inovação Tecnológica para atendimentos dos alunos no nível adequado de desenvolvimento;
- Fornecer gratuitamente o kit completo de uniforme escolar e material pedagógico para todos os alunos da rede municipal de ensino;
- Ampliar o Programa Hortas e Fazendinhas nas escolas;
- Implementar o Serviço SOS Escola, para o atendimento emergencial aos alunos;
- Criar e implantar o Programa Tech Jovem, destinado a reconhecer os melhores alunos com uma viagem à NASA (Agência Espacial Norte Americana) e à Disney;
- Implantar o Programa Escolas Centralizadas, no projeto Moreno Maia e na Transacreana;





A cultura, o esporte e o lazer são fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e vibrante, o fortalecimento dessas três áreas contribui para a construção de uma cidade mais humana, criativa e saudável, onde os cidadãos sintam-se valorizados e plenamente integrados à vida em comunidade.

A criação de espaços culturais e esportivos e a promoção de eventos e festivais que valorizem a diversidade cultural e incentivem a prática esportiva, materializam o acesso universal e igualitário a todas as manifestações culturais e esportivas, com inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população.

Como forma de garantir o acesso de todos os cidadãos rio-branquenses as atividades culturais, esportivas e de lazer também serão intensificadas para os grupos em situação de vulnerabilidade social, além da promoção da diversidade cultural, valorizando as manifestações



artísticas de diferentes regiões e grupos étnicos, incentivando a participação de artistas locais; fortalecer a infraestrutura esportiva e programas de incentivo ao esporte em todas as faixas etárias; e ampliar e melhorar os espaços de lazer, criando áreas de convivência e promovendo atividades recreativas que estimulem o bem-estar e a integração social.

A cultura nunca foi tão valorizada e atendida como nessa gestão, que recebia em torno de 300.000,00 (trezentos) mil reais anuais do Fundo de Cultura, valor este que foi elevado para 2.000.000 (dois) milhões de reais em 2023 com recursos próprios da prefeitura, dando oportunidade a todos os fazedores de cultura como quadrilhas e grupos de teatro, realizarem suas apresentações, em um total de mais de 400 eventos, em todas as regionais, ao longo dos 4 (quatro) anos.

O esporte, nos anos anteriores à atual gestão, recebia em torno de 100.000 (cem mil) reais anuais. Em nossa gestão recebeu 1.500.000 (um milhão e quinhentos) mil reais somente no ano de 2023, de recursos próprios, atendendo a centenas de eventos esportivos.

Foram revitalizados e construídos 70 (setenta) espaços esportivos e implantadas cerca de 30 academias populares nas diversas regionais, impactando significativamente a qualidade de vida da sociedade.

PROPOSTAS

Com o objetivo de promover um ambiente culturalmente diverso, esportivamente ativo e socialmente integrado, apresentamos as seguintes propostas:

- Implementar memoriais de história, arte e cultura de Rio Branco;
- Promover políticas de preservação do patrimônio histórico e cultural;
- Aprimorar a Lei de Patrimônio Cultural no âmbito do município de Rio Branco;
- Lançar uma Plataforma Digital Integrada de Cultura;
- Incentivar e fomentar a profissionalização dos empreendimentos criativos de Rio Branco, beneficiando os fazedores de cultura e esporte, garantindo os direitos trabalhistas;
- Incentivar e fomentar a realização de eventos como festivais, feiras, festas, mostras, apresentações, encontros e programas itinerantes de produções artísticas, culturais e demais iniciativas de difusão da economia criativa;
- Promover o desenvolvimento do paradesporto de forma adequada às necessidades das comunidades paralímpicas;
- Investir na implantação de equipamentos esportivos em áreas socialmente vulneráveis, transformando vidas através do esporte;
- Dar continuidade a reforma, ampliação, novas construções e modernização da infraestrutura dos espaços esportivos municipais;
- Promover a realização de campeonatos esportivos nas diferentes regiões da cidade;
- Criar um calendário de eventos para a Arena Race;
- Transformar o Parque Capitão Ciriaco em um museu à céu aberto;
- Implantar o Programa Bolsa Atleta Municipal, para estimular e custear os atletas para representarem o Município em competições nacionais;
- Adquirir ônibus para atender as demandas das áreas de cultura e esporte municipal.
- Integrar ações e eventos das áreas de cultura, esporte e lazer, criando um calendário anual de eventos, com a finalidade de ampliar as opções de lazer para a população rio-branquense.



7. MEIO AMBIENTE



Os avanços no fortalecimento das políticas ambientais no Município de Rio Branco traduzem a elevada responsabilidade da atual gestão municipal com a busca incessante da melhoria da qualidade de vida da população rio-branquense e da construção de uma cidade agradável, acolhedora, desenvolvida e resiliente às mudanças do clima.

A demonstração desses avanços foi materializada na reestruturação e fortalecimento da Secretaria de Meio Ambiente (Semeia) que em 2021 possuía um orçamento (elaborado pela gestão anterior) de 8.395.707,13 (oito milhões, trezentos e noventa e cinco mil, setecentos e sete reais e treze) centavos, e que saltou em 2024 para mais de 22.400.000 (vinte e dois milhões e quatrocentos mil) reais.

Em 2020 a Semeia possuía 17 (dezessete) estações de trabalho informatizadas, com equipamentos obsoletos, e já no período de 2021-2024, evoluiu para 141 (cento e quarenta e uma) estações de trabalho com equipamentos de informática atualizados e de alto desempenho.

De modo similar, a frota veicular existente em 2020 era de apenas 08 (oito) veículos antigos, passando atualmente para 22 (vinte e dois) veículos (caminhonetes, caminhões basculantes, veículos de passeio) novos e em ótima conservação, que facilitam a realização dos serviços realizados pela Semeia.

Na Educação Ambiental, a reativação e fortalecimento da equipe da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal permitiu a intensificação grada-

tiva das ações de educação ambiental, resultando 142 (cento e quarenta e duas mil) mil pessoas orientadas diretamente com ações de educação ambiental no período de 2021 até junho de 2024.

Em relação ao Paisagismo e Arborização, destaca-se a produção de 564.010 (quinhentas e sessenta e quatro mil e dez) mudas de espécies variadas no Viveiro do Horto Florestal de 2021/2024; plantio de 6.031 (seis mil e trinta e uma) árvores silvestres e frutíferas no período de 2021 a 2024, em praças, áreas verdes, vias públicas e Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e manutenção contínua dos Parques Urbanos.

No tocante ao tratamento dos resíduos sólidos, ressalta-se o tratamento adequado de 296.000 (duzentas e noventa e seis mil) toneladas de resíduos domiciliares no período de 2021 até 2024; a reativação da Unidade de Compostagem da Utre (Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos), que possibilitou a ampliação da produção de 24 (vinte e quatro) toneladas/ano, em 2021, para 210 (duzentas e dez) toneladas/ano até junho de 2024; a Construção da 4ª Célula do Aterro Sanitário em 2024; o fortalecimento do sistema de

logística reversa de pneus inservíveis no Ecoponto da Utre, sendo encaminhado para tratamento adequado mais de 1.700 (um mil e setecentas) toneladas de resíduos pneumáticos; a implantação de horta didática e experimental para complementar a ciclagem dos nutrientes do adubo orgânico produzido na Unidade de Compostagem da Utre e a implantação do sistema de gerenciamento de controle de geradores de resíduos na Utre.

Os investimentos em revitalização, manutenção e cuidados com os parques urbanos demonstram a responsabilidade da





7. MEIO AMBIENTE

gestão municipal em garantir ambientes naturais e saudáveis à população, possibilitando a visitação de 2.748.000 (dois milhões, setecentos e quarenta e oito mil) pessoas no período.

Os investimentos realizados e as ações implementadas contribuíram para que o Parque Ambiental Chico Mendes fosse o primeiro Parque da Região Norte a receber o selo internacional de compromisso com a sustentabilidade Good Travel Seal da Green Destinations Good Travel.

Na linha de fiscalização e licenciamento ambiental, destaca-se a implantação anual do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas, que resultou na redução das denúncias de Queimadas Urbanas, passando de 2.712 (duas mil, setecentos e doze) no ano de 2020, para 647 (seiscentos e quarenta e sete) em 2023.

Outro aspecto positivo foi a ampliação do número de empreendimentos licenciados pela Semeia, passando de 5 (cinco) atividades para 960 (novecentas e sessenta) atividades de impactos locais a partir de 2023, assim como a ampliação de 3.558 (três mil, quinhentos e cinquenta e oito) atendimentos, em 2021, para 6.107 (seis mil, cento e sete) em 2023, contribuindo para o correto gerenciamento dos recursos naturais e, consecutivamente, o fortalecimento do Sistema Municipal de Meio Ambiente.

Por fim, em relação à Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas, os avanços foram muitos, a exemplo da instalação do Comitê Intersetorial para

revisão do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco; plantio de mais 23 (vinte e três) hectares em Áreas de Preservação Permanentes de 2021 a julho de 2024; regulamentação e implantação do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas através do Plano Plurianual 2022-2025 com as seguintes ações:

Atualização do Plano Diretor de Rio Branco para a nova realidade climática;

Substituição da iluminação pública convencional por lâmpadas em LED e placas solares;

Redução dos custos com iluminação pública;

Atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

Ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural a fim de implementar tecnologias adequadas ao uso e conservação do solo e água nas propriedades rurais;

Ações de conscientização e monitoramento para a redução do desmatamento e queimadas na zona rural e periurbana;

Instalação da Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Município de Rio Branco;

Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, entre outras.

Nesse cenário de grandes avanços, ainda reconhecemos a necessidade de atuarmos fortemente para enfrentarmos os seguintes desafios: elevar o índice de arborização urbana do Município de Rio Branco, através da implantação da Política Municipal de Arborização Urbana; fortalecer os serviços e estruturas de Proteção e de Defesa dos Animais no Município de Rio Branco;

Implantar uma política de gestão de recursos hídricos; ampliar e fortalecer as ações de educação e controle ambiental, assim como o fortalecimento da política de resíduos sólidos, e preparar o município para o debate e adoção de medidas práticas de implementação de uma economia de baixo carbono e justiça climática.





7. MEIO AMBIENTE

PROPOSTAS

Para tanto, apresentamos como iniciativas para superação desses desafios as seguintes propostas:

- Implantar em conjunto com a Secretaria Municipal de Planejamento a Política Municipal sobre a Mudança do Clima:
- Plano de Ação Climática que aborde medidas prioritárias concretas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa, de mitigação e de adaptação (social, econômica, ambiental, territorial), justiça climática, governança e cidadania ambiental;
- Implantar sistema de monitoramento da Agenda 2030;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA;
- Implantar o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação de Mudanças Climáticas;
- Implantar o Programa de Eficiência Energética na matriz de planejamento da administração pública;
- Implantar Política de Arborização do Município de Rio Branco;
- Implantar o Plano Municipal de Florestas Urbanas;
- Modernizar o Viveiro Municipal;
- Reduzir os custos de manutenção de áreas verdes com parcerias público-privadas;
- Ampliar o Programa de Educação Ambiental no Horto Florestal;
- Implantar Núcleo de Educação Ambiental no Parque Ambiental Chico Mendes e na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos (Utre);
- Ampliar a capacidade de atuação do Programa de Formação e Difusão da Educação Ambiental.
- Ampliar o potencial das ações de Controle Ambiental no Município de Rio Branco;
- Implantar sistema para o gerenciamento (software) das ações de gestão e controle ambiental;
- Implantar Programa de Regularização Ambiental;
- Implementar Programa de Conversão de Multas Ambientais em pena alternativa para preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente.
- Implantar a Política Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos:
- Elaborar Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos;
- Fortalecer Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis;
- Fortalecer a logística reversa de resíduos eletrônicos;
- Implantar ações conjuntas com a Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade para ampliação da coleta seletiva (secos e úmidos) nos bairros de Rio Branco;
- Modernizar a Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco;
- Implantar uma Usina de Reciclagem, para transformação do lixo em objetos diversos (tijolos, meio fio, palanques de cerca etc).
- Implementar a Política de Bem-estar animal:
- Implantar abrigo municipal de bem-estar animal;
- Criar Núcleo de Bem-estar animal na estrutura administrativa da Semeia.
- Implantar a Política Municipal de Recursos Hídricos:
- Implantar Programa de identificação e proteção de nascentes de Rio Branco;
- Implantar sistema de monitoramento da qualidade dos cursos hídricos na zona urbana;
- Elaborar Plano Municipal de Recursos Hídricos.
- Modernizar os Parques Públicos e Unidades de Conservação do município de Rio Branco;
- Reestruturar o Parque Ambiental Chico Mendes (Projeto de Infraestrutura: Casa RAMP (répteis, anfíbios, mamíferos e peixes), Mirante de observação ambiental, Energia Sustentável, Parque Amigo da Criança com brinquedos inclusivos);
- Modernizar o Parque Horto Florestal (Projeto de Infraestrutura: Parque Amigo da Criança com brinquedos inclusivos; ampliação e adaptação da pista de caminhada; iluminação de LED; Praça de Alimentação; implantação da Sede Administrativa da Semeia);
- Implantar o Parque Ambiental São Francisco: Parque Amigo da Criança com brinquedos inclusivos.





8. CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL



No âmbito das políticas públicas, a Assistência Social passa a compor a tríade de segurança social a partir da Constituição de 1988, regulamentada em 1993 pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas).

Com a instituição da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ocorre a implementação do Sistema Único de Assistência Social (Suas), caracterizado por ser um sistema descentralizado e participativo, que tem o município como a instância que atua diretamente na garantia da proteção social.

No âmbito municipal, o Suas está organizado sob alguns pilares, que garantem o seu funcionamento por meio de uma estrutura de governança composta por: Órgão Gestor; Fundo Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal de Assistência Social e entidades socioassistenciais.

Em Rio Branco, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) está estruturada com 28 (vinte e oito) unidades distribuídas nas regionais da capital, garantindo assim a dignidade às pessoas e famílias em vulnerabilidades alimentar e social.

Em 2021, a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) estava estabelecida através do Decreto nº 41, de 16 de janeiro de 2019, sendo que algumas unidades, à época, estavam sem atendimento ao público, a exemplo do Restaurante Popular e do Centro da Juventude, com a agravante do

orçamento que era insuficiente para suprir todas as demandas, o que ocasionava baixa execução das ações e programas típicos da pasta, que ainda eram comprometidos pelo fato de algumas unidades necessitarem de reformas e adequações para assegurar o devido atendimento à população.

Dentre as unidades da SASDH, podemos citar 02 (dois) Centros de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) e 08 (oito) Centros de Referência de Assistência Social (Cras), divididos nas regionais: Sobral, São Francisco, Calafate, Tancredo Neves, Cidade Nova, Santa Helena, Rui Lino e Cidade do Povo. Responsáveis pela realização dos serviços de proteção social básica, como o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), além de outras unidades que possibilitam o atendimento à população e oferta dos serviços de competência da secretaria, conforme previsão legal e demanda socioassistencial.

No período de 2021 a 2024, foram registrados muitos avanços, dentre os quais merecem destaque:

Aumento do orçamento com recursos próprios em mais de 309%, passando de R\$ 9.092.503 (nove milhões, noventa e dois mil, quinhentos e três) reais em 2020, para mais de 33.000.000 (trinta e três milhões) de reais em 2024, com a finalidade de proporcionar melhoria e ampliação das ações, assegurar os atendimentos na SASDH e fortalecer as parcerias com as entidades;

Reforma, climatização (instalação de ares-condicionados) e reinauguração do Restaurante Popular, que voltou a atuar com preço fixo de 2 (dois) reais, direcionado aos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e Suas, e com capacidade para atender 650 (seiscentas e cinquenta) pessoas por dia, passando a fornecer 124.000 (cento e vinte e quatro mil) mar-

8. CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

mitas em 2023, contra apenas 84.000 (oitenta e quatro) mil, no ano de 2020.

Reforma e climatização do Centro da Juventude, com mais de 500.000 (quinhentos mil) reais investidos com recursos próprios;

Realização de Processo Seletivo Simplificado em 2022, visando à composição de equipes de referência das unidades com mais de 189 vagas, com investimento de mais de 2.800.000 (dois milhões oitocentos mil) reais por ano de recursos próprios.

Aprovação e sanção em 2022 da Lei que elabora o Orçamento da Criança e Adolescente (OCAM), com orçamento da ordem de mais de 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de reais, em ações que envolvem saúde, educação, assistência social e outros;

Implementação do Programa Família Acolhedora, com a criação do Bolsa Auxílio Familiar no Município de Rio Branco, com a instituição de 15 (quinze) vagas, no montante de um salário mínimo, destinado às famílias que realizam o acolhimento de crianças ou adolescentes;

Ampliação do quadro de servidores efetivos da SASDH, atendido através do concurso efetivo realizado em 2024, para um total de 79 (setenta e nove) vagas;

Entrega de 16 (dezesesseis) unidades habitacionais no Bairro Santo Afonso destinadas às famílias beneficiárias do aluguel social e retiradas de área de intervenção de obras, investimento com recursos próprios de mais de 760.000 (setecentos e sessenta mil) reais, obra que

estava parada há mais de 10 (dez) anos;

Fortalecimento da rede Socioassistencial, através da formalização de 04 (quatro) termos de colaboração com as entidades Jovens com Uma Missão (Jocum), Educandário Santa Margarida, Lar Vicentino e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), entre os

anos de 2021 e 2024;

Implantação do Projeto Recomeço para as Famílias atingidas pela enxurrada e enchente em 2023, com atendimento de cerca de 4.000 (quatro mil) famílias contempladas com móveis e eletrodomésticos.

685.504 (seiscentos e oitenta e cinco mil quinhentos e quatro) atendimentos humanizados, a pessoas e famílias em vulnerabilidade social, através dos Cras, Creas, Divisão de Atendimento Socioeducativo (Diase), Centro Pop, acolhimentos e outros;

De 2021 a 2024, foram atendidas pela SASDH mais de 10.000 (dez mil) famílias atingidas pelas enchentes e enxurradas. Hoje, a gestão de abrigos provisórios em Rio Branco é referência nacional e internacional, devido à qualidade e operacionalidade no atendimento emergencial às famílias;

Mesmo diante de tantos avanços, ainda temos grandes desafios a serem superados para ampliarmos o papel de garantia da proteção social das pessoas em Rio Branco, tais como: garantir e melhorar o acolhimento para pessoa idosa; instalação de uma unidade do Creas na regional do Segundo Distrito; fortalecimento da política de segurança alimentar e nutricional, com a ampliação do número de restaurantes populares; garantir a continuidade dos atendimentos já existentes na SASDH, fomentados por meio de recursos próprios; fortalecer as políticas de Assistência Social e Direitos Humanos em parceria com os governos federal e estadual; ampliar as atividades com as crianças, adolescentes e idosos no serviço de convivência; apoiar as ações do Programa Jovem Aprendiz; fortalecer e modernizar os serviços oferecidos pelos Cras para o monitoramento das famílias beneficiárias dos programas Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e Peti; ampliação da oferta dos serviços no âmbito do Creas a crianças, adolescentes, idosos, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência e seus familiares e investir na implementação de programa de capacitação continuada para os operadores da Assistência Social no município.



8. CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

PROPOSTAS

Para superar os desafios e continuar avançando, apresentamos as seguintes propostas:

- Criar a Secretaria Municipal da Família, Mulher e Juventude;
- Criar e implementar um lar permanente para idosos;
- Ampliar a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, com a implantação de mais 04 (quatro) Restaurantes Populares sendo: no Segundo Distrito, Calafate, São Francisco e Tancredo Neves;
- Implantar o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS Santa Helena;
- Implantar a Casa de Passagem e Acolhimento em saúde para pessoas em vulnerabilidade social vindo da zona rural e provenientes de outros municípios do interior, em busca de tratamento de saúde na capital, onde já conveniamos a primeira etapa;
- Implantar 02 (dois) Centros de Convivência para Pessoa Idosa, que já se encontram em estágio de licitação;
- Ampliar e melhorar o atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Fortalecer os Conselhos Municipais e Comissões vinculadas ao órgão gestor da política de assistência social através de capacitações continuadas, objetivando a qualificação do controle social;
- Implantar 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS na regional do segundo distrito;
- Fortalecimento e ampliação do “Programa Bolsa Estágio”
- Fortalecimento de políticas para mulheres e para juventude por meio de ampliações ofertadas pela Casa Rosa Mulher e pelo Centro da Juventude;
- Implantar o Programa Jovem Aprendiz, com 300 (trezentas) Bolsas de Aprendizagem.

Rio Branco

Emprego

PREFEITO
BOCALOM
Vice **ALYSSON BESTENE**

O BOM TRABALHO TEM QUE CONTINUAR

22





9. GESTÃO PÚBLICA MODERNA, ÍNTEGRA E EFICIENTE



Durante o período de 2021-2024, foram implementadas medidas que estabeleceram uma nova dinâmica na sistemática de compras públicas, com a criação e estruturação de divisões de compras e licitações, divisões de contratos e divisões de tecnologia da informação, em todas as unidades gestoras do município, com destaque para o portal de informações do TCE – LICON (Sistema de Licitações e Contratos do Tribunal de Contas), assegurando transparência e celeridade na gestão de compras e contratações de bens e serviços.

De modo similar, foram instituídas em todos os órgãos da administração direta e indireta municipal as unidades de controle interno.

Em paralelo à implementação de medidas para reorganização da estrutura orgânica da administração municipal, observou-se que o quadro de servidores administrativos necessitava de um amplo programa de capacitação e de qualificação para proporcionar um melhor rendimento em produtividade e desenvolvimento de suas atividades funcionais. Isso porque o quadro existente era formado, em parte, por servidores comissionados e terceirizados, existindo assim uma rotatividade, situação que causava severos prejuízos funcionais à administração, aliada ao reduzido nível de motivação do quadro de servidores efetivos, que estavam há mais de cinco anos sem reajustes salariais e progressão na carreira.

Diante do cenário encontrado, a atual gestão promoveu um amplo programa de justiça remuneratória, durante os anos de 2022 e 2023, com aumento médio de 40% (quarenta por cento) de salário, bem como, implantou a política de capacitação e motivação nas áreas técnicas e gerenciais, tendo ainda implementado um Programa de Incentivo a Aposentadoria (PIA) dos servidores que já possuíam todos os requisitos legais, sendo registrada uma adesão de 95,8% ao programa.

Com a finalidade de ampliar a capacidade gerencial do

município, foram realizados nos anos de 2023 e 2024, concursos públicos para a renovação dos quadros de servidores efetivos, ensejando a posse de quase 1.000 (um mil) novos servidores com abrangência em todas as áreas (educação, assistência, saúde, jurídica, controle interno, agricultura, infraestrutura).

Apesar dos avanços já obtidos em relação à valorização profissional dos servidores públicos com ações de melhoria salarial, qualificação e crescimento pessoal e profissional, percebe-se que ainda há espaço para a ampliar a política de valorização e qualificação dos servidores públicos, como forma eficaz de ampliar a oferta e a qualidade dos serviços municipais.

Modernizaremos ainda mais a gestão, por meio da Assessoria Especial para Assuntos Jurídicos (Assejur), órgão técnico e especializado vinculado ao gabinete do prefeito, com a conclusão da implantação do portal eletrônico e a centralização do acervo de legislação em vigor do município de Rio Branco, que apresentará de forma compilada e atualizada, todas as portarias, instruções normativas, decretos, leis ordinárias e complementares, além da Lei Orgânica Municipal, contribuindo para tornar as pesquisas mais ágeis e práticas, e elevar a produtividade dos servidores, e ainda, a criação do Diário Oficial do Município de Rio Branco dando celeridade e transparência a publicação dos atos oficiais.

Preocupada com essa injustiça fiscal, promovida pela distorção entre o real cenário do mercado imobiliário e as condições urbanas com os valores de imóveis praticados para efetuar as cobranças de IPTU, a gestão atual avançou com a realização de coleta de dados imobiliários para estabelecer os valores de compra e venda que estão sendo praticados, a fim de garantir que as alterações propostas para a Planta Genérica de Valores (PGV) sejam justas e não prejudiquem os contribuintes com mudanças abruptas, bem como, criou o Conselho Municipal de Contribuintes assegurando paridade entre a sociedade civil e o Executivo Municipal garantindo imparcialidade e transparência em relação às decisões tomadas na competência dos processos administrativos fiscais.

Outro grande desafio da gestão pública municipal é conseguir



9. GESTÃO PÚBLICA MODERNA, ÍNTEGRA E EFICIENTE



atender ao cidadão de forma rápida, eficiente e inclusiva, em todas as áreas de sua atribuição.

A partir desse desafio, nos últimos 4 (quatro) anos, conseguimos avançar nesse quesito com a implementação do Portal de Serviços on-line (<https://portalcidadao.riobranco.ac.gov.br/todos-servicos/>), por meio do qual todo o cidadão pode ter acesso à diversos serviços, como emissão de certidões, solicitação de alvará imediato, requerimento de licença ambiental, emissão de IPTU e laudo do imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), entre outros, evitando assim a necessidade de se deslocar até um Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC) ou até a sede da prefeitura.

Também criamos a "Bianca", nossa atendente virtual, disponível no site da prefeitura, que além de emitir documentos, também permite interagir com um atendente humano.

Nossa intenção é estar mais presente na vida da população, atuar de forma ainda mais proativa para levar esses serviços, além de muitos outros que podem ser incluídos e automatizados, por exemplo, a realização da matrícula escolar ou confirmação de consultas médicas.

Na área de Tecnologia da Informação (TI), em 2021, a situação encontrada era caracterizada pelo reduzido quadro de servidores, para realização das atividades básicas da gestão, assim como a infraestrutura tecnológica estava em precárias condições.

Em face desse cenário, foram realizadas as seguintes intervenções de melhoria: realização de concurso público para contratação de 15 (quinze) novos profissionais de TI, distribuídos em diversas áreas; substituição da rede de rádio por 400 Km (quatrocentos quilômetros) adicionais de fibra óptica e melhoria da infraestrutura tecnológica.

Como resultados produzidos em seguida, realizamos a instalação do projeto Rio Branco Mais Segura; desenvolvimento e Implantação do Portal De Olho na Obra; desenvolvimento e Implantação do Alvará Imediato; desenvolvimento e Implantação do Portal De Olho no Rio; desenvolvimento e Implantação do Portal De Olho no Trânsito; desenvolvimento e Implantação do Portal Auxílio Recomeço do Empreendedor; desenvolvimento e Implantação do sistema RBSocial e implantação da telefonia de VOIP (Voice Over Internet Protocol).

Dentre os desafios da área de Tecnologia e Inovação, deveremos adequar a gestão de resíduos eletrônicos na cidade, promovendo a coleta seletiva e o descarte ambientalmente responsável de equipamentos eletrônicos obsoletos ou danificados; explorar e implementar os potenciais das soluções baseadas em inteligência artificial (IA) para melhorar os serviços públicos e otimizar os processos municipais; facilitar o acesso rápido a serviços públicos, informações sobre transporte, eventos municipais, entre outros, via aplicativos móveis e estimular a participação de jovens e estudantes locais na elaboração de projetos e iniciativas inovadoras que facilitem e melhorem a qualidade da gestão pública municipal.



9. GESTÃO PÚBLICA MODERNA, ÍNTEGRA E EFICIENTE

PROPOSTAS

Como forma de superar os desafios já identificados nas diversas áreas responsáveis por uma gestão pública moderna, íntegra e eficiente, assumimos os seguintes compromissos:

- Ampliar a Política de Valorização e Capacitação dos servidores públicos;
- Manter o abono natalino aos servidores municipais e ampliar a política de valorização e capacitação para todas as categorias;
- Implantar ferramenta tecnológica para tramitação documental 100% digital;
- Implantar programa de digitalização e virtualização do acervo documental do Município;
- Concluir a implantação do Portal de Leis do município de Rio Branco;
- Implantar o Diário Oficial do Município de Rio Branco;
- Centralizar os processos de compras públicas;
- Unificar o lançamento e o processamento da folha de pagamento na SMGA;
- Atualizar e modernizar o Código Tributário Municipal;
- Regulamentar e fortalecer o Conselho Municipal de Contribuintes;
- Atualizar a Planta Genérica de Valores, com critérios uniformes e transparentes para a avaliação dos imóveis, a fim de garantir justiça fiscal, facilitar a arrecadação de tributos municipais e contribuir para o fortalecimento do ambiente de negócios do município;
- Implantar um Programa de Governo Digital, com sistema automatizado para oferta do maior número possível de serviços ao cidadão, em plena interação com os usuários via utilização dispositivos móveis e computadores;
- Instituir o Programa Municipal de Reciclagem de Lixo Eletrônico;
- Instituir o Programa Municipal de Inteligência Artificial;
- Instituir o Plano Municipal de Tecnologia e Inovação;
- Criar o Aplicativo de Serviços Públicos "Rio Branco na Palma da Mão";
- Instituir como política de governo a Feira Municipal de Inovação "Tech Jovem";
- Definir o perímetro de, no mínimo, 3 (três) áreas de interesse de tecnologia e inovação;
- Implantar Programa Municipal de Integridade e Compliance;
- Implantar o Novo Portal de Transparência Municipal.





Elaboração e Coordenação

**Ricardo Brandão dos Santos
Jorge Eduardo Bezerra de Souza Sobrinho
Ezequiel de Oliveira Bino
Jackson Viana de Paula dos Santos**

Supervisão

Alysson Bestene

Participação

**Ailton Antônio Oliveira de Freitas
Antônio Cid Rodrigues Ferreira
Artur Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alves Nasserala
Clendes Vilas Boas
Dougllas Jonathan Santiago de Souza
Eliatian da Silva Nogueira
Enoque Pereira de Lima
Eracides Caetano de Souza
José Assis Benvindo
José Glacio Marques de Souza
Klowsbey Viegas Pereira
Nabiha Bestene Koury
Neiva Azevedo da Silva Tessinari
Oswaldo Rodrigues Santiago
Valcilena Maria Socorro Santos de Oliveira
Valtim José da Silva
Wellington Divino Chaves de Souza
Wilson José das Chagas Sena Leite**

Organização e Diagramação

**Gleydison Meireles
Leka Cordeiro
Melissa Jares
Miriam Moura**

Revisão Geral

Tião Bocalom

